

AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

JUVENIS

4º trimestre de 2023 **Ano D**



A graça de Deus revelada

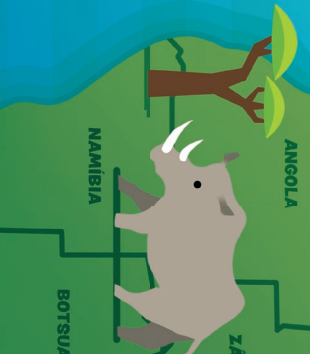


DIVISÃO CENTRO-OESTE AFRICANA

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
CAMARÕES	997	628	117.948	27.338.000
CENTRAL AFRICANA	142	132	16.518	31.719.000
LESTE NIGERIANA	714	661	171.839	47.395.656
LESTE DO SAHEL	217	387	28.779	94.565.000
NORTE DE GANA	1.027	1.125	198.113	15.345.335
NORTE NIGERIANA	277	385	51.594	101.513.800
SUL DE GANA	1.036	1.241	182.590	17.027.665
OESTE AFRICANA	144	171	43.580	26.818.000
OESTE NIGERIANA	318	476	61.505	62.489.544
OESTE DO SAHEL	68	87	16.730	47.850.000
TOTAL	4.940	5.293	889.196	472.062.000

PROJETOS - 4º TRIMESTRE DE 2023

- 1 FACULDADE ADVENTISTA DE ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA EM ABREPO, TIKESE, GANA.
- 2 ESCOLA ADVENTISTA DE ENSINO FUNDAMENTAL BILÍNGUE INGLÊS/FRANCÊS EM BANDJOUN, CAMARÕES.



AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

JUVENIS

4º trimestre de 2023 Ano D

Publicação Trimestral – Nº 83 – ISSN 1980-5993

Título do original em inglês: PowerPoints Leader / Teacher Guide

Editoração: Rosemara Franco Santos e Aline Lüdtké

Tradução: Vera M. de Matos

Revisão: Josiéli Nóbrega

Projeto Gráfico: Fábio Fernandes

Programação Visual: Renan Martin

Ilustrações: Marta Irokawa e Madalena Tseng

Ilustração da Capa: Marta Irokawa

Preparado pelo Departamento da Escola Sabatina da
Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia

Direitos de tradução e publicação em língua portuguesa reservados à



CASA PUBLICADORA BRASILEIRA
Rodovia SP 127, km 106
Caixa Postal 34, 18270-970, Tatuí, SP
Telefone: (15) 3205-8800
Site: cpb.com.br

Diretor-Geral: Edson Erthal de Medeiros

Diretor Financeiro: Uilson Garcia

Redator-Chefe: Wellington Barbosa

Gerente de Produção: Reisner Martins

Gerente Comercial: Filipe Corrêa de Lima

Chefe de Arte: Marcelo Souza

Serviço de Atendimento ao Cliente

Segunda a quinta, das 8h às 20h / sexta, das 8h às 15h45 / domingo, das 8h30 às 14h

Telefone: (15) 3205-8888 / **WhatsApp:** (15) 98100-5073

Ligação gratuita: 0800 9790606

E-mail: sac@cpb.com.br

Redação: infantojuvenil@cpb.com.br

20% das ofertas de cada sábado são dedicadas aos projetos missionários ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.

7720/46691

Publicação registrada de acordo com a Lei da Imprensa.



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.

FAMÍLIA SEU MELHOR PRESENTE DE FUTURO



VENHA NOS CONHECER
FAMILIADEFUTURO.COM.BR



INSTITUTO VIDA
& Consultores Associados



ÍNDICE DOS TÓPICOS

COMUNIDADE: DESCOBRIMOS O PROPÓSITO DE DEUS PARA NOSSA VIDA.

1. Previsão do tempo (7 de outubro)	9
2. Os filhos de Noé (14 de outubro)	14
3. O resgate (21 de outubro)	20
4. As cores da promessa (28 de outubro)	26

SERVIÇO: JESUS É NOSSO EXEMPLO.

5. O Servo sofredor (4 de novembro)	32
6. Reconstruindo relacionamentos (11 de novembro)	37
7. O Mensageiro (18 de novembro)	43
8. A grande missão (25 de novembro)	48

GRAÇA: DEUS SE DEU A NÓS.

9. A Palavra (2 de dezembro)	53
10. A encarnação (9 de dezembro)	58
11. Isabel e Maria (16 de dezembro)	63
12. O silêncio de Zacarias (23 de dezembro)	69

GRAÇA EM AÇÃO: DEUS SE REVELA A NÓS.

13. Lições de Deus na natureza (30 de dezembro)	74
---	----

COMPLEMENTOS:

Ilustrações e exercícios	80
Anotações	84

Salvo outra indicação, a versão bíblica utilizada é a Nova Versão Transformadora (NVT).

Nos casos de novas edições dos livros de Ellen G. White com dupla paginação, a primeira paginação indica a atual, seguida pela paginação original entre colchetes.

A LIÇÃO DESTE TRIMESTRE É SOBRE...

- Descobrir o propósito de Deus para nossa vida. Não podemos calcular quanta influência nossa vida exerce sobre nossos familiares e nossa comunidade religiosa.
- Seguir o exemplo de Jesus. Servimos a outros com bondade e compaixão, contagiando o mundo inteiro com a alegria da salvação em Jesus.
- Deus Se entrega a nós. Ele veio para trazer luz e vida e Se tornar o centro de nossa existência.

COMUNIDADE

Descobrimos o propósito de Deus para nossa vida (lições 1-4).

- Deus elabora um plano.
- Um homem e sua família aceitam o plano.
- Eles procuram fazer outros se interessarem pelo plano.
- Unicamente uma família aceita a nova oportunidade de Deus.

SERVIÇO

Jesus é nosso exemplo (lições 5-8).

- Jesus viveu uma vida de serviço na Terra e suportou o sofrimento a fim de nos salvar.
- Assim como Ele, nós podemos construir muros de amor e proteção para outros.
- Como Ele, nós também podemos compartilhar boas-novas de grande alegria.
- Devemos compartilhar as boas-novas em todos os lugares ao redor do mundo inteiro.

GRAÇA

Deus Se deu a nós (lições 9-12).

- Jesus nos criou e nos dá luz e vida.
- Deus enviou Jesus para “Se mudar para nossa vizinhança”.
- Maria aceitou Jesus humildemente em sua vida.
- Zacarias anunciou orgulhosamente que seu filho prepararia o caminho para Jesus.

GRAÇA EM AÇÃO

Deus Se revela a nós (lição 13).

- Deus Se comunica através da natureza, da Sua Palavra e da nossa vida.

O Elo da Graça é uma proposta de estudo da Bíblia que enfatiza temas importantes da vida cristã: graça, adoração, comunidade e serviço. Seguindo essa metodologia, o professor estuda primeiro a lição na classe, com os juvenis, incentivando-os a se aprofundar no tema e praticar o que aprenderam durante a semana seguinte.

LIÇÃO	HISTÓRIA BÍBLICA	REFERÊNCIAS	VERSO PARA DECORAR	MENSAGEM CENTRAL
COMUNIDADE: DESCOBRIMOS O PROPÓSITO DE DEUS PARA NOSSA VIDA.				
Lição 1 7 de outubro	Noé aceita o plano.	Gn 6:13-22; PP 64-69 [90-97]	Gn 6:22	Juntos fazemos parte do plano de Deus.
Lição 2 14 de outubro	A família de Noé segue seu exemplo.	Gn 7:1-13; PP 68-76 [97-104]	Gn 7:1	Deus nos usa para influenciar positivamente os membros de nossa família.
Lição 3 21 de outubro	Noé procura convencer outros.	Gn 7:14-24; PP 69-76 [98-104]	1Ts 5:9, 11	Deus nos usará para ajudar e animar outros.
Lição 4 28 de outubro	Deus dá àquela família a promessa do arco-íris.	Gn 8; 9:1-17; PP 77-82 [105-110]	Gn 9:16	Novas oportunidade fazem parte do plano divino para nossa vida.
SERVIÇO: JESUS É NOSSO EXEMPLO.				
Lição 5 4 de novembro	Jesus sofreu em nosso lugar.	Is 53:3-5; PR 402-404 [690, 691]	Is 53:5	Seguimos o exemplo de Jesus quando servimos a outros.
Lição 6 11 de novembro	Jesus nos ensinou a demonstrar compaixão.	Is 58:6-12; PR 395, 396 [677, 678]	Is 58:9, 10	Servimos a outros ao demonstrar bondade e compaixão.
Lição 7 18 de novembro	Jesus nos concede liberdade e alegria.	Is 61:1-3; Lc 4:16-21; PR 402, 403 [689, 690]	Is 61:1	Servimos a outros quando lhes contamos que Jesus pode proporcionar alegria.
Lição 8 25 de novembro	Jesus nos enviou a falar a outros.	Is 66:18-23; AA 17-22 [25-34]	Mt 28:19, 20	Servimos ao nos envolvermos, de todas as formas possíveis, na obra mundial de Deus.
GRAÇA: DEUS SE DEU A NÓS.				
Lição 9 2 de dezembro	Jesus é Criador, luz e vida.	Jo 1:1-5; DTN 217 [281]	Jo 1:1, 4	Jesus é o Criador e o Mensageiro de vida e de luz.
Lição 10 9 de dezembro	Jesus Se tornou um de nós para nos mostrar Deus.	Jo 1:14; Hb 2:14-18; DTN 12, 13 [23, 24]	Jo 1:14	Jesus veio nos mostrar o quanto Deus nos ama.
Lição 11 16 de dezembro	Maria aceitou Jesus humildemente em sua vida.	Lc 1:39-55; DTN 66, 67 [98]	Sl 25:4, 5	Deus deseja que eu seja humilde para que Ele seja o centro de minha vida.
Lição 12 23 de dezembro	Zacarias louvou a Deus pela salvação.	Lc 1:67-79; DTN 66-68 [97-99]	Lc 1:78, 79	Deus sempre Se preocupa com nossa salvação.
GRAÇA EM AÇÃO: DEUS SE REVELA A NÓS.				
Lição 13 30 de dezembro	A natureza, a Bíblia e nossa vida revelam Deus.	Sl 19 CBASD, v. 3, p. 1295-1297	Sl 19:1, 7, 14	Deus Se revela através da natureza, da Sua Palavra e da Sua atuação em nossa vida.

PROGRAMA SOUL+ EM CRISTO

Para a programação da classe, a sugestão é seguir o programa SOUL+ em Cristo, criado com base no texto bíblico de Romanos 8:27: “Mas, apesar de tudo isso, somos mais que vencedores por meio Daquele que nos amou.” O SOUL+ em Cristo deve ajudar o professor a montar a programação da Escola Sabatina, personalizando-a de acordo com as necessidades de cada classe.

Esse projeto tem como objetivo tornar os juvenis mais amigos de Deus, reforçar em cada juvenil a certeza de que é vencedor, incentivar a participação ativa dos juvenis na classe e criar neles a alegria em servir e o senso de missão. Para isso, o programa SOUL+ em Cristo pretende desenvolver quatro aspectos da vida cristã:

Serviço (cumprimento da missão)

Oração (relacionamento com Deus)

União (relacionamento com o próximo)

Lealdade (discipulado)

Além das palavras que formam um acróstico, soul significa, em inglês, “alma”, e foi a palavra escolhida para representar o relacionamento de todo juvenil com Deus, que deve ser “de toda a sua alma” (Dt 6:5).

Ao aplicar esse programa na classe da Escola Sabatina, o professor deve incentivar e orientar a participação ativa dos juvenis. A ideia é criar grupos ou designar responsáveis por cada parte da programação: recepção, momentos de louvor, oração pelos pedidos e agradecimentos, história do informativo e estudo da lição. Assim, o juvenil tem a oportunidade de descobrir, desenvolver e usar seus talentos na missão.

Abaixo, há uma sugestão para a programação de sábado da Escola Sabatina, mas cada classe pode criar a própria programação.

PARTE DO PROGRAMA	MINUTOS
Boas-vindas (recepção)	10 (antes das 9h)
Louvor	5-10
Oração (pedidos, agradecimentos, cumprimento às visitas e aos aniversariantes)	5-10
Repórter das Missões (informativo, curiosidades e ofertas)	5-10
Quem É que Sabe? (quiz ou atividades sobre a lição anterior)	10
“Para Início de Conversa...” (atividade de introdução à lição)	5
Falando Sério (estudo da lição)	10-15
Palavra Viva (aplicação prática do estudo)	10-15
Conte a Alguém (incentivo para compartilhar a mensagem da lição)	10-15
A Missão Começa Agora... (encerramento)	

Você pode encontrar materiais extras, como atividades e inspiração para decorar a classe, acessando o link <https://adv.st/soulpt> ou o QR Code ao lado.

Além da programação de cada sábado, o professor pode criar momentos de interação e fortalecimento da amizade entre os juvenis, como comemoração dos aniversariantes do trimestre, almoço especial após o culto, confraternização no início e no fim do ano, etc. Outra ideia é reunir os juvenis em um PG e uma classe bíblica, onde tenham a oportunidade de compartilhar sua fé com amigos que ainda não conhecem a Deus.

Em todas as oportunidades e de várias formas, o professor deve reforçar a ideia que baseou o projeto SOUL+ em Cristo: a de que, pelo poder de Jesus, o juvenil é mais que vencedor. Essa certeza deve fazer parte da identidade de cada juvenil e ajudá-lo a passar por momentos difíceis, seja na vida espiritual, emocional ou relacional. Queremos que todos os juvenis saibam que Deus os ama muito e compartilhem essa mensagem ao mundo.



PREVISÃO DO TEMPO

COMUNIDADE:

Descobrimos o propósito de Deus para nossa vida.

VERSO PARA DECORAR

“Noé fez tudo exatamente como Deus lhe havia ordenado” Gênesis 6:22.

REFERÊNCIAS

Gênesis 6:13-22; *Patriarcas e Profetas*, p. 64-69 [90-97]

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que o povo de Deus está unido pela aceitação do Seu poder salvador.

SENTIR-SE feliz por fazer parte da família de Deus.

ACEITAR o plano de Deus para nos salvar.

MENSAGEM CENTRAL

Juntos fazemos parte do plano de Deus.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Deus Se entristeceu pela impiedade que viu na Terra. Ficou triste ao ver que as pessoas usavam o intelecto para fazer o mal e não o bem. Ele decidiu eliminar essa impiedade enviando um dilúvio. Deus falou a Noé sobre Seu plano. Ao mesmo tempo, Ele revelou um plano para salvar aqueles que Se voltassem a Ele.

Esta lição é sobre comunidade. Nessa história, celebramos a promessa divina de nossa salvação. Embora entristecido pela impiedade do ser humano, Deus ainda amava todas as pessoas e desejava que retornassem a Ele. Ao enviar o dilúvio, Ele apresentou uma oportunidade para que as pessoas reavaliassem a vida e retornassem a Ele. Deus apresenta as mesmas oportunidades em nossos dias. Podemos cooperar com Ele da mesma forma que Noé fez. A cooperação cristã ainda é uma característica distintiva do povo de Deus, dos cidadãos do Céu e da comunidade de fé que está ansiosamente aguardando Seu Salvador (Fp 3:20), o Senhor Jesus Cristo.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Deus deu a Noé as dimensões exatas daquela barca e instruções claras com relação à sua construção em todos os detalhes. A sabedoria humana não poderia ter concebido uma estrutura de tão grande resistência e durabilidade. Deus havia sido o projetista e Noé, o construtor-chefe. Foi construída semelhante ao casco de um navio, para que pudesse flutuar sobre a água; mas, em alguns aspectos, se parecia muito mais com uma casa. Tinha uma altura de três andares, com apenas uma porta, que ficava ao lado. A luz entrava por cima, e os diversos compartimentos eram de tal maneira organizados que todos eram iluminados. O material empregado na construção da arca era o cipreste, também chamado de ‘madeira de gofer’ (Gn 6:14, ARC), a qual não apodreceria durante

centenas de anos. A edificação dessa imensa barca foi um processo lento e trabalhoso. [...] Tudo o que o homem podia fazer foi feito para tornar perfeito o trabalho; entretanto, a arca não podia por si mesma ter resistido à tempestade que viria sobre a Terra. Somente Deus podia preservar Seus servos das águas tempestuosas” (*Patriarcas e Profetas* [CPB, 2021], p. 66, 67).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

VOCÊ PRECISA DE:

- quebra-cabeça com peças suficientes para todos

Tema sugestivo para oração:

Dar a cada aluno uma peça do quebra-cabeça. Montar parte do quebra-cabeça com as peças que sobraram. *Às vezes, os planos de Deus parecem um quebra-cabeça. Temos uma peça na mão, mas não temos certeza do que fazer com ela. Vamos tentar montar o quebra-cabeça juntos.*

Assim como as peças do quebra-cabeça se encaixam e juntas formam o todo,

JUNTOS FAZEMOS PARTE DO PLANO DE DEUS.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Operação resgate

Com antecedência, preparar um “rio” representado por duas tiras de fita-crepe no chão à distância de 1,5 m uma da outra (ou longe o suficiente para que os alunos não consigam pular de um lado ao outro).

Dividir a classe em pequenos grupos. Colocar um aluno de cada grupo de um lado do “rio” e os demais, na outra “margem do rio”. *Este é um rio de águas agitadas. Neste rio há crocodilos ferozes. O amigo de vocês está do outro lado. Elaborem um plano para resgatá-lo.*

Depois, pedir que os alunos contem seu plano aos demais colegas da classe.

Analisando

Quem elaborou o melhor plano de resgate? Foi melhor trabalhar em equipe ou sozinho?

Hoje, estamos aprendendo sobre a “operação resgate” de Deus. A humanidade se tornou tão corrompida que Deus decidiu enviar um dilúvio para destruir o mal do mundo. Mas Ele tinha um plano de resgate para aqueles que O amassem. Vamos procurar e ler o verso para decorar em Gênesis 6:22. Deus tem planos para nós hoje, planos que podemos seguir juntos.

VOCÊ PRECISA DE:

- fita-crepe
- Bíblias

JUNTOS FAZEMOS PARTE DO PLANO DE DEUS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Vocês alguma vez já prepararam uma receita ou construíram algo? O que acontece se vocês não seguirem exatamente as instruções? Poderá dar errado e não funcionará como deveria. Na lição de hoje, veremos que Deus deu a Noé um plano e algumas instruções muito específicas para seguir.

Vivenciando a história

Dividir a classe em dois grupos. Voluntários devem se revezar na leitura de Gênesis 6:13-22. Pedir que os alunos se separem em duplas e criem um diálogo entre Deus e Noé. Pedir que os alunos que estiverem dispostos compartilhem com o restante da classe o diálogo que desenvolveram.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Esta não foi a única vez em que Deus trabalhou com alguém para executar Seus planos. Ele quer trabalhar conosco e que trabalhemos uns com os outros. Quando trabalhamos

JUNTOS, FAZEMOS PARTE DO PLANO DE DEUS.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Vamos procurar alguns textos e ler sobre outras ocasiões em que Deus pediu que pessoas trabalhassem com Ele em um plano específico. Dividir a classe em pequenos grupos e atribuir a cada grupo um dos textos bíblicos abaixo. (Com antecedência, escrever só os textos e as perguntas em um quadro de giz ou folha grande de papel.)

Colocar os textos e as perguntas onde todos possam ver. Dar tempo para cada grupo apresentar o que descobriu aos demais da classe.

Textos bíblicos:

1. Juízes 7:1-21 (Gideão)
2. Ester 4; 8:1-8 (Ester)
3. Atos 9:1-19 (Saulo e Ananias)
4. Atos 10:9-35 (Pedro)

Perguntas a serem respondidas:

1. Qual era o plano de Deus?
2. A quem Deus pediu que ajudasse?
3. Como eles conseguiram influenciar outros em sua comunidade?

Analizando

Existem condições para fazermos parte do plano de Deus? (Disposição de cooperar mesmo que esta não seja nossa opção preferida; cooperar com outros.) Não estamos sozinhos, mas somos parte de uma comunidade e

JUNTOS FAZEMOS PARTE DO PLANO DE DEUS.

8- PALAVRA VIVA

Situações da vida real

Escolher as situações que se harmonizam melhor com a classe ou adaptá-las à situação dos alunos.

1. *Uma nova família se muda para o seu bairro. Eles têm um filho mais ou menos da sua idade. Você percebe que eles estão tendo dificuldade de se integrar à comunidade. O que você pode fazer para ajudar? Como você pode envolver outros amigos e vizinhos para ajudar?*

Depois de comentarem sobre as alternativas, salientar o fato de que precisamos trabalhar juntos. Então repetir a mensagem central.

JUNTOS FAZEMOS PARTE DO PLANO DE DEUS.

2. *Você tem tios que não são cristãos. Eles não são hostis, mas simplesmente dizem que cristianismo não é para eles. O que você pode fazer para demonstrar o amor de Deus? O que pode fazer para mostrar a necessidade de aceitar Jesus?*

Depois de comentarem sobre as alternativas, salientar o fato de que precisamos trabalhar juntos. Então repetir a mensagem central.

JUNTOS FAZEMOS PARTE DO PLANO DE DEUS.

3. Você é convidado para uma festa e percebe que será realizada em um lugar aonde você não deve ir. Todos os seus colegas dizem que vão. Você gosta de fazer parte do grupo popular. Você pode dar uma desculpa dizendo que tem outra coisa para fazer ou pode contar a verdade e dizer que não concorda com algumas das coisas que eles estão planejando. O que você faria e por quê?

Ao ponderar sobre as alternativas, salientar o fato de que, ao assumir uma posição, a pessoa poderá ajudar outros. Nossos atos não afetam somente a nós mesmos; eles também influenciam os que estão a nossa volta. Estamos unidos a outros na família de Deus quando assumimos uma posição pelo que é correto.

JUNTOS FAZEMOS PARTE DO PLANO DE DEUS.

9- CONTE A ALGUÉM

O plano de Deus para nós

Deus queria salvar muito mais pessoas além de Noé e sua família. Ele orientou Noé a construir uma arca, mas também a falar aos outros sobre o que estava fazendo e por quê. Hoje, Deus quer salvar pessoas e deseja trabalhar conosco a fim de fazê-lo.

JUNTOS FAZEMOS PARTE DO PLANO DE DEUS.

Dividam-se em pequenos grupos e pensem em maneiras de compartilhar as boas-novas de que Deus deseja salvar as pessoas que vocês encontram todos os dias. Vocês devem decidir como colocar as ideias em prática.

Analisando

Dar tempo para que os grupos compartilhem as ideias com os outros na classe. Decidir o que será colocado em prática e desenvolver um plano de ação.

Lembrem-se de que

JUNTOS FAZEMOS PARTE DO PLANO DE DEUS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Deus trabalhou através de Noé para salvar a família dele e o povo que existia no mundo. Em nossos dias, Deus deseja trabalhar através de nós e conosco a fim de salvar as pessoas. Quando trabalhamos juntos, fazemos parte do plano de Deus. Orar pedindo as bênçãos de Deus sobre os planos de compartilhar as boas-novas com outros durante a nova semana.

OS FILHOS DE NOÉ

COMUNIDADE:

Descobrimos o propósito de Deus para nossa vida.

VERSO PARA DECORAR

“O Senhor disse a Noé: ‘Entre na arca com toda a sua família, pois vejo que, de todas as pessoas na Terra, apenas você é justo’” Gênesis 7:1.

REFERÊNCIAS

Gênesis 7:1-13; *Patriarcas e Profetas*, p. 68-76 [97-104]

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que pode exercer influência positiva na própria família.

SENTIR-SE agradecido por sua família e pela oportunidade de compartilhar com ela o amor de Deus.

ENCONTRAR maneiras de refletir a graça de Deus a outros membros da família.

MENSAGEM CENTRAL

Deus nos usa para influenciar positivamente os membros de nossa família.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

“**N**oé fez tudo exatamente como o Senhor lhe havia ordenado” (Gn 7:5). Noé decidiu amar a Deus e seguir Seu plano para se salvar na arca. E por que ele escolheu confiar em Deus ainda que não entendesse todo o plano, sua família também escolheu o plano de Deus.

Esta lição é sobre comunidade. O amor de Noé a Deus e sua obediência ao plano divino fizeram com que a família do patriarca viesse a conhecer, amar e seguir o plano de Deus. Finalmente, a influência de Noé sobre seus familiares os levou à salvação. Não devemos jamais subestimar o poder de ser usados por Deus dentro de nossa própria família. Nós também temos a oportunidade de ser usados por Deus para influenciar nossos familiares para a eternidade.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Deus ordenou a Noé: ‘Entra na arca, tu e toda a tua casa, porque reconheço que tens sido justo diante de Mim no meio desta geração’ [...]. A advertência de Noé tinha sido rejeitada pelo mundo, mas de sua influência e exemplo resultaram bênçãos para seus familiares. Como recompensa de sua fidelidade e integridade, Deus salvou com ele todos os membros de sua família. Que grande incentivo para a fidelidade dos pais!” (*Patriarcas e Profetas* [CPB, 2021], p. 70).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Noé levou muitos anos para construir a arca, mas durante os 120 anos ele orou a Deus, e Deus o ajudou a ser uma influência positiva sobre seus familiares. Deus deseja que sejamos uma influência positiva em nossa família. Dar um círculo a cada aluno e dizer: De um lado do círculo desenhem um rosto que representa alguém em sua família e do outro lado escrevam uma palavra que representa alguma coisa em que essa pessoa necessita de ajuda ou um modo pelo qual vocês pretendem ajudá-la. Colocar os círculos dentro de uma caixa. Orar pelas pessoas em quem os alunos pensaram ao fazer o desenho. Pedir que Deus abençoe cada aluno ao procurar exercer influência positiva sobre seus familiares.

VOCÊ PRECISA DE:

- círculos de papel
- canetas ou lápis
- caixa

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

VOCÊ PRECISA DE:

- círculos de papelão ou cartolina (para todos os alunos)
- tintas ou canetinhas coloridas
- barbante
- Bíblias

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

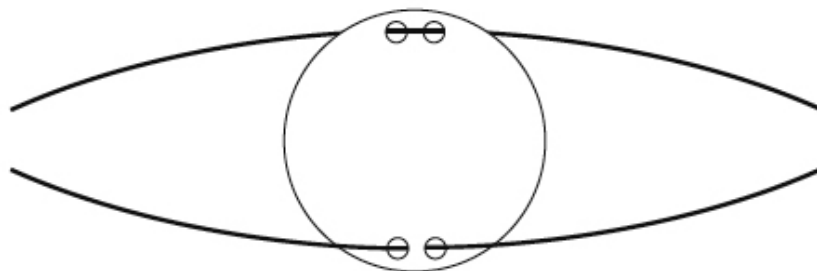
Influência positiva

Com antecedência, preparar círculos de papelão ou cartolina para todos os alunos. Providenciar tintas ou canetinhas em cores vivas.

Pintem um lado do círculo de vermelho e o outro, de amarelo ou azul. Depois, façam dois furos do lado superior e dois do lado inferior do círculo.

Passem, pelos furos de cada lado, um pedaço de 60 cm de barbante. Então, segurando as pontas do barbante, girem o círculo.

(Ver ilustração.)



Analisando

Que cores vocês veem? O que causou a mudança das duas cores do círculo para uma terceira cor totalmente diferente?

Por vezes as pessoas são como esse barbante. Elas entram em nossa vida e exercem uma influência muito forte. Vamos procurar e ler Gênesis 7:1, o verso para decorar. A fé de Noé exerceu forte influência sobre seus familiares, e a mensagem central de hoje ensina que, assim como Noé,

DEUS NOS USA PARA INFLUENCIAR POSITIVAMENTE OS MEMBROS DE NOSSA FAMÍLIA.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Pensem numa ocasião em que alguém riu de vocês. Ou alguma vez em que vocês falaram a verdade, mas ninguém acreditou em vocês nem prestou atenção ao que disseram. Essa foi

exatamente a situação que Noé enfrentou. A diferença é que isso não aconteceu a Noé apenas uma vez; aconteceu-lhe diariamente durante 120 anos.

Vivenciando a história

Escolher alguém como narrador da história e pessoas que representem a voz de Deus, Noé, sua esposa, seus três filhos e suas esposas e alguns animais. Pedir que o narrador leia a história em Gênesis 7:1-13, e a pessoa que representa a voz de Deus deve ler as partes onde a voz de Deus é registrada. Com fita-crepe, marcar no piso o contorno da “arca” e pedir aos que representam outros personagens que encenem ali a história, à medida que for lida.

Dividir a classe em quatro grupos e trocar ideias sobre como acham que Deus, Noé, os familiares de Noé e as pessoas fora da arca devem ter se sentido nos últimos dias que antecederam o dilúvio. Dar tempo para que cada grupo desenvolva a atividade e, depois, compartilhe suas opiniões com os outros da classe.

Analizando

Como vocês acham que as pessoas fora da arca influenciaram seus familiares?

Nós sempre exercemos influência sobre as pessoas com quem vivemos. A única coisa que podemos escolher é se permitiremos ou não que Deus nos use para exercer boa influência.

Lembrem-se de que

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- fita-crepe

DEUS NOS USA PARA INFLUENCIAR POSITIVAMENTE OS MEMBROS DE NOSSA FAMÍLIA.

Explorando o texto bíblico

Quer sejamos em nossa família a pessoa mais nova, a mais velha ou a do meio, todos nós exercemos influência sobre os familiares e as pessoas que estão à nossa volta. Dividir a classe em cinco grupos para analisar outras famílias da Bíblia. Ler o texto e decidir que tipo de influência os personagens principais da história exerceram sobre outros e como isso determinou a reação deles diante de uma situação em particular.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

1. Abraão e Isaque (Gênesis 22:1-14)

No livro Patriarcas e Profetas [CPB, 2021], p. 120, encontramos a afirmação: Isaque “auxiliou-lhe as mãos debilitadas a amarrarem as cordas que o prendiam ao altar”. Por que vocês pensam que Isaque fez isso? Por que Abraão planejou sacrificar seu filho? Que influência a fé e obediência de Abraão exerceram sobre Isaque?

2. Noemi e Rute (Rute 1:1-18)

Por que vocês acham que Rute decidiu acompanhar Noemi em vez de voltar para casa? Que influência o relacionamento de Noemi com Deus exerceu sobre a decisão de Rute?

3. Eli e seus filhos (1 Samuel 2:12-25)

Quais foram as causas fundamentais do comportamento dos filhos de Eli? Que influência Eli exerceu sobre seus filhos? Que influência seus filhos exerceram sobre outros à sua volta?

4. Davi e seus irmãos (1 Samuel 17:20-40)

O que causou a diferença entre a reação de Davi com respeito a Golias e a reação de seus irmãos? Quem exerceu a influência mais positiva, Davi ou seus irmãos? Por quê?

5. A menina cativa (2 Reis 5:1-14)

Como vocês se sentiriam se fossem escravos em uma terra estrangeira? Por que a esposa de Naamã atendeu à sugestão da menina cativa? Que influência exerceu a crença da menina cativa em Deus? Quem vocês acham que ensinou a menina cativa a respeito de Deus? Por que vocês pensam que ela se lembrou das lições?

Dar tempo para cada grupo compartilhar com o restante da classe o que descobriu. Qual é o segredo para exercermos influência positiva sobre aqueles que estão à nossa volta? (Um relacionamento íntimo com Deus.)

DEUS NOS USA PARA INFLUENCIAR POSITIVAMENTE OS MEMBROS DE NOSSA FAMÍLIA.

8- PALAVRA VIVA

Situações da vida real

Noé exerceu influência positiva sobre seus familiares. Por causa da fé do patriarca, eles se dispuseram a entrar na arca, embora nenhum deles jamais tivesse visto chuva. Como vocês podem influenciar a atitude de seus familiares nas seguintes situações? (As situações abaixo podem ser alteradas ou complementadas para se adaptarem melhor às condições da classe.)

1. Seu aniversário está chegando. Seus pais prometeram comprar para você um novo jogo. Você contou a todos os seus amigos, e eles já combinaram de visitá-lo para jogar. Agora, seus pais lhe dizem que lamentam, mas tiveram algumas contas inesperadas a pagar, e o jogo terá de esperar um pouco mais. Você reage furiosamente e diz aos pais que promessa é dívida. Que tipo de influência sua reação exercerá sobre seus familiares? Que tipo de reação exerceria uma influência positiva sobre seus familiares?

2. Seu pai (ou outro familiar próximo) não vai à igreja. Ele alega que não tem tempo para coisas como igreja. Sábado é o único dia que a pessoa tem para cuidar da casa, fazer compras e descansar. Que medidas práticas você pode tomar para o ajudar e o encorajar a ir à igreja?

3. Seu irmão mais novo está tendo dificuldades na escola. Está indo mal em Matemática. Por causa disso, ele pensa ser um fracasso em tudo. Ultimamente ele fica zangado com muita facilidade. Que medidas práticas você pode tomar para influenciar positivamente os sentimentos e o comportamento de seu irmão?

4. Seu pai quer ajuda na reforma da casa. O dia está ensolarado, e um amigo seu chama você para nadar na piscina da casa dele. Você prometeu ajudar o pai e sabe que ele quer terminar a reforma antes do Natal que se aproxima, quando seus primos virão visitar. Que tipo de influência você exercerá se for com seu amigo? Que tipo de influência exercerá se cumprir a promessa ao ficar e ajudar o pai?

Analizando

Em que outras situações a decisão de vocês pode influenciar outros em sua família? Dar tempo para os alunos trocarem ideias. Que passos vocês podem tomar a fim de ter certeza de que exercerão influência positiva sobre seus familiares?

9- CONTE A ALGUÉM

Experiência positiva

Colocar sobre a mesa na frente da classe uma bacia transparente com água. Colocar também sobre a mesa algumas pedrinhas e convidar os alunos a ir à frente para deixar as pedrinhas caírem na água.

O que acontece cada vez que cai uma pedra na água? Formam-se ondulações.

O mesmo acontece com nossos atos. Tudo o que fazemos atinge a vida de outras pessoas.

Dividam-se em duplas ou pequenos grupos e compartilhem uns com os outros momentos em que alguém fez alguma coisa que exerceu sobre vocês uma influência positiva. Depois compartilhem uma ocasião em que vocês fizeram alguma coisa que exerceu influência positiva sobre outros.

Analisando

Essas ocorrências têm alguma coisa em comum? Pensem em uma ocasião recente em que aconteceu o oposto. O que influenciou seu comportamento? Como esses últimos incidentes diferem das situações positivas?

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Compartilhem com os colegas de dupla (ou grupo) algum ponto de conflito que se repete em sua família. Pode ser algo simples como sua mãe ficando zangada porque você e seu irmão não arrumaram o quarto. Decidam quanto a uma reação positiva para a próxima vez em que a situação surgir. Orem juntos pedindo a Deus força para exercer sempre uma influência positiva em sua família.

VOCÊ PRECISA DE:

- bacia transparente
- água
- pedrinhas

O RESGATE

COMUNIDADE:

Descobrimos o propósito de Deus para nossa vida.

VERSO PARA DECORAR

“Porque Deus decidiu nos salvar por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, em vez de derramar Sua ira sobre nós. Portanto, animem e edificuem uns aos outros, como têm feito.”

1 Tessalonicenses 5:9, 11

REFERÊNCIAS

Gênesis 7:14-24; *Patriarcas e Profetas*, p. 69-76 [98-104]

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que o plano divino nos resgata da tristeza e da morte causadas pelo pecado.

SENTIR ódio pelo pecado e amor pelo pecador.

ENCONTRAR maneiras específicas de animar outras pessoas.

MENSAGEM CENTRAL

Deus nos usará para ajudar e animar outros.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Noé e sua família não pouparam esforços para tentar convencer as pessoas a se unir a eles em obediência à palavra de Deus. Finalmente, eles não tiveram alternativa a não ser entrar na arca e deixar os demais à mercê da própria escolha. Deve ter sido uma decisão difícil! Mas Noé entendeu que Deus tem tanto um plano para salvação como um plano para destruição. A escolha quanto a ser salvo ou destruído fica a cargo de cada pessoa. Noé decidiu animar os que estavam à sua volta, não importando a escolha que fizessem.

Esta lição é sobre comunidade. Deus protegeu Noé e todos os que estavam na arca. Essa comunidade depositou sua confiança em Deus, e Ele os abençoou e protegeu. Estamos vivendo em tempos muito semelhantes aos de Noé. Da mesma forma, podemos experimentar a bênção e proteção de Deus em nossa comunidade quando depositamos nossa confiança Nele. Deus atua por meio das pessoas, e, quando ajudamos e animamos outras pessoas, fazemos parte do Seu plano que oferece resgate e segurança.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“No entanto, Noé permanecia semelhante a uma rocha em meio à tempestade. Rodeado pelo desdém e pela zombaria popular, distinguia-se por sua santa integridade e fidelidade inabalável. Suas palavras tinham poder, pois era a voz de Deus ao homem por meio de Seu servo. A ligação com Deus o tornava forte, na força do poder infinito [...]. E agora o servo de Deus fez seu último e solene apelo ao povo. Com um angustiante desejo, que as palavras não são capazes de expressar, solicitou que buscassem refúgio enquanto ainda poderiam achar.

De novo rejeitaram suas palavras e levantaram a voz em zombaria e escárnio” (*Patriarcas e Profetas* [CPB, 2021], p. 68 e 69).

Que tentativa estou fazendo para apelar em favor de Deus ao povo que me circunda?

Que tempestades estão rugindo à minha volta atualmente? Como elas ajudam a me mostrar meus pecados e apontar para Jesus?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

O que acontece quando colocamos uma planta perto de uma janela? Ela crescerá em direção à luz. O que acontece quando o sol brilha sobre uma flor em botão? O botão se abre. Quando animamos as pessoas, é a mesma coisa que abrir uma janela e deixar que raios de luz penetrem na vida delas. Ao orarmos nesta manhã, pensemos em pessoas que precisam de ânimo. Durante a oração, eu direi: “Queremos nos lembrar daqueles que precisam de uma palavra de ânimo...” e farei uma pausa. Então vocês poderão dizer o nome da pessoa em voz alta ou simplesmente orar silenciosamente por ela.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- caneta
- Bíblias

Animando pessoas

Dividir a classe em grupos. Os grupos devem escolher um representante para compartilhar o que foi debatido. O representante deve mencionar que contribuição seu grupo pode dar para animar e encorajar as pessoas. Cada grupo deve fazer uma relação de coisas que podemos fazer ou dizer para animar os outros. (Ex.: ouvir o desabafo de uma pessoa; visitar as pessoas nos hospitais, asilos, orfanatos; cantar; orar; ler a Bíblia; procurar atender as pessoas em suas necessidades como: doando comida, ajudando a atravessar a rua, limpando a casa, etc.)

Analizando

Vocês perceberam quanto podemos fazer para o bem dos outros? Dependendo da pessoa e das circunstâncias, a lista pode ser muito maior.

Vamos procurar e ler o verso para decorar, 1 Tessalonicenses 5:9, 11. Deus deseja que animemos outras pessoas porque Ele providenciou um meio de escape da destruição que sobrevirá para erradicar o pecado. Embora Deus esteja planejando erradicar o pecado, Ele continua procurando enviar uma mensagem de esperança e ânimo a todos os que O ouvirem.

DEUS NOS USARÁ PARA AJUDAR E ANIMAR OUTROS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Vocês já viajaram alguma vez de barco? Como estava o tempo? Vocês gostariam de viajar de barco em meio a forte tempestade durante 40 dias? Foi exatamente isso que Noé e seus familiares experimentaram.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- garrafas plásticas com um pouco de água

Vivenciando a história

Dizer aos alunos que a atividade que vão fazer tem o propósito de enriquecer a história, contudo deve ser uma parte reverente e respeitosa da experiência de aprendizado da Palavra de Deus. Os alunos podem ter o privilégio de “praticar” uma vez e depois seguir com a atividade de maneira ordenada e reverente. (Talvez os alunos queiram contar a história dessa maneira para crianças menores de outras classes da Escola Sabatina ou nos momentos de Adoração Infantil na hora do culto.)

Pedir que um bom leitor leia a história na Bíblia com bastante expressão, em Gênesis 7:14-24. Escolher também um “diretor do coral”. O leitor lerá a história em voz alta, e o diretor do coral” apontará para o grupo que deverá se apresentar em dado momento (de acordo com o que a pessoa está lendo). Ver observação abaixo.

Dividir os alunos em três grupos. O primeiro grupo será o dos “animais do coral”. Cada pessoa desse grupo deve escolher o som específico de um animal para imitar e deverá fazê-lo sempre que o “diretor do coral” apontar para seu grupo.

O segundo grupo será o das “aves do coral”. Cada componente desse grupo deverá escolher o canto de uma ave ou um pássaro para imitar sempre que o “diretor do coral” apontar para seu grupo.

No terceiro grupo, cada participante deverá receber uma garrafa com água. Eles serão a “água do coral”. Quando designados pelo “diretor do coral”, eles deverão com as garrafas fazer o som de movimento da água.

Observação para o “diretor do coral”: Apontar para o grupo de “animais” se apresentar cada vez que forem mencionadas palavras como: animal, animais, animais selvagens, domésticos ou que se arrastam; gado, répteis, criatura(s), toda carne ou seres vivos. Apontar para o grupo de “aves” se apresentar cada vez que forem mencionadas palavras como: ave(s), pássaro(s), tudo que tem asa ou enxames de criaturas. Apontar para o grupo da “água” se apresentar cada vez que forem mencionadas palavras como: água ou águas.

Explorando o texto bíblico

Noé seguiu as orientações de Deus e animou outras pessoas a fazer o mesmo. No entanto, ele não foi a única pessoa da Bíblia a perceber o valor do encorajamento quando outros enfrentavam desânimo provocado pelo pecado. Vamos considerar outras pessoas que animaram aqueles que os cercavam.

Dividir a classe em pequenos grupos para examinar os textos. Pedir que cada grupo procure respostas para as perguntas abaixo ao ler o texto bíblico indicado. Depois, dar tempo para cada grupo compartilhar suas respostas com o restante da classe.

Perguntas:

1. Quem encorajou a quem?
2. Como eles encorajaram os outros?
3. O que podemos aprender com essa história?
4. Vocês se lembram de outros exemplos de pessoas da Bíblia que encorajaram ou animaram alguém?

Textos:

1. Êxodo 3:4-10; 4:1-17 (Moisés)
2. Mateus 14:22-34 (Pedro)
3. Lucas 24:13-34 (discípulos na estrada de Emaús)
4. João 20:24-31 (Tomé)

Analizando

Vamos procurar e ler juntos 1 Pedro 1:3-6. Como vocês podem usar as palavras desse verso para encorajar e animar alguém que esteja enfrentando um “dilúvio” de desânimo? Como essas palavras animam seu coração? Assim como Deus usou as pessoas sobre as quais falamos,

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

8- PALAVRA VIVA

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias do desenho do corpo humano (ver p. 80)
- fita adesiva

Recuperando

Com antecedência, preparar cópias do desenho do corpo humano. Dividir a classe em grupos e dar um desenho para cada grupo. (Classes pequenas podem formar um só grupo em círculo.)

Passem o desenho um ao outro dentro de cada grupo. Ao passar, cada um de vocês deve mencionar algo que sobrevém às pessoas como consequência do pecado, rasgar um pedaço do desenho, guardar consigo e passar o desenho adiante. (Os alunos podem mencionar coisas como doenças, divórcio, violência, guerras, etc.).

Quando o desenho tiver passado por todo o grupo pelo menos uma vez (ou quando já não restar muito do desenho), dizer:

Agora, vamos passar o desenho em sentido contrário ao que veio. Quando chegar às suas mãos, dizer uma palavra de ânimo sobre o plano divino de resgate e salvação, colar com fita adesiva o pedaço que foi rasgado e passar o desenho e a fita adesiva de volta ao colega que lhe passou o desenho da primeira vez.

Depois que todos colarem os pedaços de volta no desenho, ponderar sobre o que segue.

Analisando

Em que sentido esse desenho se assemelha a uma pessoa real? Em que sentido é diferente? Em tudo o que essa “pessoa” passou houve algo semelhante à vida real? Houve algo diferente?

O pecado desanima e destrói. E Deus, finalmente, destruirá o pecado. Mas Ele deseja animar, encorajar e afinal salvar todos os que ouvirem e aceitarem Seu plano de resgate. Ele pede que O ajudemos a recuperar as pessoas por meio de palavras de ânimo e encorajamento e de oportunidades para que aceitem Seu plano de resgate do pecado.

DEUS NOS USARÁ PARA AJUDAR E ANIMAR OUTROS.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- papel

Permanecendo unidos

Pedir que os alunos formem duplas. Dar a cada dupla uma folha de papel. Pedir que os companheiros de duplas se revezem, tentando com a ponta de um só dedo segurar a folha de papel em pé.

Em que sentido segurar esta folha de papel em pé por si mesma se assemelha ou é diferente de tentar viver para Deus em um mundo cheio de pecado? (É difícil; por vezes as pessoas estão fracas demais para permanecer em pé por si mesmas; o pecado nos enfraquece moral e até fisicamente.)

Depois pedir que cada aluno, com um só dedo de um lado da folha de papel, tente mantê-la sem cair (as duplas devem segurar o papel juntas, cada uma apoiando um lado do papel).

Como isso ilustra o que é receber encorajamento e ânimo de companheiros cristãos? Como um cristão pode ajudar alguém a aceitar a oferta divina de segurança e resgate do pecado? Durante a nova semana, a quem vocês podem ajudar e animar enquanto essa pessoa enfrenta luta contra os resultados do pecado neste mundo? Dar aos alunos tempo para pensar em uma pessoa em particular que possa estar precisando de encorajamento. Ajudar cada aluno a traçar um plano para ajudar e animar alguém durante a semana.

Deus nos proporciona encorajamento na Bíblia e põe pessoas em contato conosco para nos animar. Ele quer que também ajudemos e animemos outras pessoas. Quando animamos a

outros, nós lhes damos uma oportunidade de aceitar o plano divino de resgate e crescimento em Cristo. Vamos repetir a mensagem de hoje:

DEUS NOS USARÁ PARA AJUDAR E ANIMAR OUTROS.

10 - A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Pedir aos alunos que novamente formem as duplas e orem juntos para que Deus os oriente e lhes conceda forças ao procurarem animar outras pessoas durante a nova semana.

AS CORES DA PROMESSA

COMUNIDADE:

Descobrimos o propósito de Deus para nossa vida.

VERSO PARA DECORAR

“Ao olhar para o arco-íris nas nuvens, Eu Me lembrarei da aliança eterna entre Deus e todos os seres vivos da Terra” Gênesis 9:16.

REFERÊNCIAS

Gênesis 8; 9:1-17; *Patriarcas e Profetas*, p. 77-82 [105-110]

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus ainda concede novas oportunidades para Seus filhos.

SENTIR-SE empolgado acerca da nova vida em Cristo.

PROCURAR em outras pessoas o que Deus vê nelas.

MENSAGEM CENTRAL

Novas oportunidades fazem parte do plano divino para nossa vida.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Depois do dilúvio, Deus prometeu que nunca mais destruiria o mundo por meio de uma inundação como aquela. Ele recomendou que Noé e sua família se multiplicassem e enchessem novamente a Terra e lhes deu orientações para os ajudar. “Sejam férteis e multipliquem-se” (Gn 9:7). O arco-íris se tornou um símbolo do concerto ou da aliança de Deus com eles. Cada vez que vissem o arco-íris, eles deviam se lembrar da proteção salvadora de Deus e do novo começo da Terra.

Esta lição é sobre comunidade. Deus ainda protege Seus filhos. Ele sabe que todos nós cometemos erros e nos oferece de boa vontade novo começo e nova oportunidade. Assim também, espera que ofereçamos novas oportunidades uns aos outros.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Como é grande a condescendência de Deus e Sua compaixão por Suas criaturas falíveis, colocando assim o belo arco-íris nas nuvens como sinal de Seu concerto com os seres humanos! O Senhor declara que, ao olhar para o arco, Ele Se lembrará de Sua aliança. Isso não significa que Ele iria Se esquecer; Ele fala conosco em nossa linguagem para que possamos compreendê-Lo melhor. Era plano de Deus que, quando os filhos das gerações posteriores perguntassem o significado do arco glorioso que abrange os céus, seus pais repetissem a história do dilúvio e lhes dissessem que o Altíssimo estendeu o arco e o colocou nas nuvens como uma garantia de que as águas nunca mais inundariam a Terra. Assim, de geração a geração, testemunharia do amor divino para com o ser humano e fortaleceria sua confiança em Deus” (*Patriarcas e Profetas* [CPB, 2021], p. 78).

Como Deus continua a revelar Seu amor e cuidado por mim? De que maneiras minha confiança em Deus tem sido fortalecida? Como testifico do amor de Deus à nova geração?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Quero que vocês pensem, agora, em alguma coisa que fizeram da qual não estejam nada orgulhosos. Escrevam uma palavra que a descreva no pedaço de papel, dobrem-no e coloquem-no no envelope. Depois que todos colocarem o papel no envelope, dizer: Vamos orar sobre essas coisas e pedir que Deus nos ajude a começar de novo e nos dê uma nova oportunidade. No fim da oração, dizer: Eu vou queimar esses papéis (ou jogá-los no lixo). É justamente isso que Jesus fez. O plano divino para um novo começo está à disposição de todos nós. É só pedirmos a Deus. Ele deseja nos dar uma nova oportunidade de começar.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetas
- envelope

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- prisma ou copo de água e folha de papel branco
- ou ainda assadeira com água e espelho

Criando um arco-íris

A maneira mais fácil de criar um arco-íris é usar um prisma e fazer incidir luz sobre ele. No entanto, o mesmo resultado pode ser obtido em um dia ensolarado, seguindo um dos dois métodos abaixo:

1. Colocar um copo de água no peitoral de uma janela ensolarada. Colocar uma folha de papel branco onde incide o reflexo da luz que bate na água do copo, e será visto um arco-íris no papel.

2. Encher uma assadeira com água e colocá-la ao sol. Incliná-la ao sol. Inclinar um espelho de mão contra o lado da assadeira, com a metade dele dentro da água. Mover a assadeira para que a luz que o espelho reflete incida no teto ou em uma folha de

papel branco.

Nesta manhã, vamos criar um arco-íris sem nenhuma chuva! Orientar os alunos quanto ao método que decidiu usar e permitir que eles experimentem. (É interessante fazer a experiência em casa com antecedência, para se certificar de como se consegue melhor efeito.)

Analisando

O que vocês acabaram de fazer? Quando, normalmente, conseguimos ver um arco-íris? De que o arco-íris nos faz lembrar?

O primeiro arco-íris foi dado por Deus com um significado muito especial. Deus desejava comunicar uma mensagem específica em relação a Si mesmo e aos Seus filhos, na Terra, cada vez que eles vissem um arco-íris. É uma mensagem de esperança e novos começos, novas oportunidades.

Vamos procurar e ler juntos o verso para decorar, Gênesis 9:16. Deus nos oferece novas oportunidades tantas vezes quantas precisarmos delas. Ele espera que estejamos dispostos a fazer o mesmo por outras pessoas.

NOVAS OPORTUNIDADES FAZEM PARTE DO PLANO DIVINO PARA NOSSA VIDA.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Chamar a atenção dos alunos e pedir que fiquem sentados em silêncio durante os próximos minutos, não fazendo nenhum barulho exceto fazer o que você fizer. Em primeiro lugar, durante 20 ou 30 segundos, simplesmente estale os dedos médio e polegar das duas mãos. Então comece a bater nas pernas com a mão aberta, palmas para baixo, por mais uns 20 a 30 segundos. Depois, além de bater nas pernas, bata os pés no chão por outros 20 a 30 segundos. Então pare de bater

os pés, depois pare de bater nas pernas e volte simplesmente a estalar os dedos. Mantenha os alunos em silêncio durante esta atividade e passe imediatamente ao *Vivenciando a História*.

Vivenciando a história

Com antecedência, convidar um adulto para se vestir com roupas dos tempos bíblicos e contar a história relatada em Gênesis 8 até Gênesis 9:17. Combinar com o adulto convidado que entre na sala assim que você parar de estalar os dedos, tentando imitar o barulho da chuva, e introduza a história bíblica. Ele deve, então, contar a história como se fosse Noé, conforme o relato de Gênesis 8 e 9:1-7. Depois deve pedir que os alunos abram a Bíblia e juntos descubram o que Deus disse em Gênesis 9:8-17.

E esta é a história do primeiro arco-íris e do novo começo para oito seres humanos e muitos animais, representando toda a lotação de um barco.

Vocês podem imaginar como deve ter sido para Noé e seus familiares, depois de 40 dias de chuva, ter ficado doze meses ao todo em um barco lotado de animais? Vamos recapitular o que aconteceu a Noé e sua família. Pedir que os alunos abram a Bíblia em Gênesis 8 e 9:1-7 e recapitular com eles os acontecimentos, fazendo perguntas como:

1. *O que aconteceu depois que parou de chover?*
2. *Quanto tempo eles ainda permaneceram na arca?*
3. *Onde a arca finalmente parou?*
4. *Que ave Noé soltou pela primeira vez? O que aconteceu?*
5. *Que ave Noé soltou da próxima vez? O que aconteceu?*
6. *Que ave Noé soltou por último? O que aconteceu?*
7. *Como Noé ficou sabendo quando devia sair da arca?*
8. *O que Noé fez em primeiro lugar, depois de sair da arca?*
9. *Que instruções Deus então deu a Noé e seus familiares?*

Pedir que os alunos leiam em voz alta Gênesis 9:8-17.

De que Deus queria lhes lembrar cada vez que vissem o arco-íris? (De Sua promessa de jamais destruir a Terra outra vez com um dilúvio.) O que mais Deus estava oferecendo à família humana? (Um novo começo, uma nova oportunidade.)

Deus está sempre nos oferecendo novos começos e novas oportunidades. Pela graça, Ele perdoa nossos pecados e atua para nos fazer novas criaturas. Nós também podemos oferecer novos começos e novas oportunidades àqueles que nos circundam.

NOVAS OPORTUNIDADES FAZEM PARTE DO PLANO DIVINO PARA NOSSA VIDA.

Explorando o texto bíblico

Deus deu a Noé e seus familiares uma segunda chance, um novo começo. Vamos considerar outras pessoas na Bíblia que também experimentaram um novo começo.

Quando vocês lerem o texto, procurem responder às seguintes perguntas sobre cada pessoa acerca de quem vocês lerem. Talvez seja melhor dividir a classe em cinco grupos, dando um texto para cada grupo. Se assim fizer, permitir que no fim da atividade os grupos relatem as descobertas à classe inteira. Cada vez que um grupo terminar de relatar suas respostas, repetir juntos a mensagem central.

Perguntas:

1. *O que a pessoa fez que exigiu um novo começo?*
2. *O que esse novo começo envolvia?*

VOCÊ PRECISA DE:

- adulto vestido como se fosse Noé
- Bíblias

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

3. Se vocês tivessem vivido naquela época, como apoiariam essa pessoa em seu novo começo? No caso de Sansão, como vocês apoiariam o novo começo que ele tornou possível?

Textos:

1. Gênesis 27:1-33, 41; 28:10-22 (Jacó)
2. Juízes 13:2-5; 16:4-6, 15-30 (Sansão)
3. Mateus 26:69-75; João 21:15-19 (Pedro)
4. João 20:24-29 (Tomé)
5. Atos 9:1-19 (Saulo)

NOVAS OPORTUNIDADES FAZEM PARTE DO PLANO DIVINO PARA NOSSA VIDA.

8- PALAVRA VIVA

Situações

As situações abaixo podem ser alteradas ou complementadas para se adaptarem melhor às condições da classe.

1. André trabalha em um mercadinho. Ele alterou o peso na balança de modo a devolver menos troco aos fregueses. O gerente descobriu e demitiu André. O que vocês podem fazer para ajudar André? O que André pode fazer para ter uma nova oportunidade, um novo começo?

2. Você sempre pensou que Duda era sua melhor amiga. Agora, descobre que ela anda espalhando mentiras a seu respeito. Como você deve se aproximar de Duda? O que pode fazer para ajudá-la a ter um novo começo? O que pode fazer para proporcionar um novo começo à amizade de vocês?

3. Luís ama Jesus e deseja segui-Lo. Ele frequenta uma escola pública. Seus colegas de escola zombam dele, e ele nega que vai à igreja e começa até a falar palavrões para convencê-los de que não é cristão. Ele sabe que isso é errado e acha que não pode mais ir à igreja. O que vocês podem fazer ou dizer para ajudá-lo a compreender a mensagem central de hoje?

4. Marcos aceitou suborno para deixar o time de vocês perder uma partida decisiva e, conseqüentemente, seu time não venceu o campeonato. Vocês descobrem o que aconteceu. Como devem reagir? Como vocês podem ajudá-lo a admitir o que fez, mas também compreender a mensagem central de hoje?

Analizando

Todos nós cometemos erros. Mas não importa o que tenhamos feito, Deus tem um plano para nos oferecer uma nova oportunidade de começar, desde que a peçamos a Ele. Como nós podemos aceitar outros quando cometem erros? Como podemos ajudá-los a ter uma nova oportunidade de começar? (Podemos conceder perdão e contar a eles que Deus também os perdoa.) Não importa o que os outros façam ou o que nós façamos,

NOVAS OPORTUNIDADES FAZEM PARTE DO PLANO DIVINO PARA NOSSA VIDA.

9- CONTE A ALGUÉM

Promessa do arco-íris

Vamos fazer um arco-íris. Nesse arco-íris vocês devem escrever uma promessa para alguém que vocês sabem estar em dificuldade ou precisando de encorajamento. Formem duplas e contem ao colega quando e como vocês planejam compartilhar essa promessa com a pessoa.

- papel
- canetinhas coloridas nas cores do arco-íris

João 3:16 é uma boa promessa. Conversem também com o colega sobre outras maneiras pelas quais vocês podem durante a nova semana compartilhar com essa pessoa o fato de que Deus já tem um plano para seu novo começo.

Agora, mencionem ao colega alguma coisa para a qual vocês gostariam de ter um novo começo. Depois orem juntos um pelo outro.

Analizando

Deus oferece novos começos e novas oportunidades a todos nós. Quando aceitamos Sua oferta, Ele nos presta apoio. Da mesma forma, nós podemos apoiar uns aos outros. Conversem com o colega de dupla sobre maneiras pelas quais podem apoiar uns aos outros durante a nova semana.

NOVAS OPORTUNIDADES FAZEM PARTE DO PLANO DIVINO PARA NOSSA VIDA.

10 - A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar: *Senhor, Tu nos conheces muito bem. Sabes que cometemos erros o tempo todo. Sabemos, no entanto, que por sermos preciosos aos Teus olhos, Tu já elaboraste um plano pelo qual nos ofereces uma nova oportunidade de começar, quando quer que pedirmos que nos perdoes e nos deixes começar outra vez. Somos muito agradecidos a Ti. Pedimos que nos dêes a graça de oferecer uma nova chance àqueles que cometem erros contra nós e nos magoam. Em nome de Jesus. Amém.*

O SERVO SOFREDOR

SERVIÇO:

Jesus é nosso exemplo.

VERSO PARA DECORAR

“Mas Ele foi ferido por causa de nossa rebeldia e esmagado por causa de nossos pecados. Sofreu o castigo para que fôssemos restaurados e recebeu açoites para que fôssemos curados” Isaías 53:5.

REFERÊNCIAS

Isaías 53:3-5; *Profetas e Reis*, p. 402-404 [690, 691]

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Jesus Cristo, nosso amoroso Salvador, sofreu em nosso favor para que pudéssemos ser salvos.

SENTIR-SE agradecido porque Jesus sofreu em seu lugar.

SEGUIR o exemplo de Jesus ao servir outras pessoas.

MENSAGEM CENTRAL

Seguimos o exemplo de Jesus quando servimos a outros.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Quando Jesus veio à Terra, assumiu o papel de servo humilde. Deixou os esplendores do Céu e aceitou uma vida de dificuldades e rejeição. Embora os que estivessem à Sua volta O rejeitassem e O maltratassem, Jesus nunca reclamou. Ele Se dispôs a aceitar esse papel para nos salvar. Jesus é capaz de satisfazer nossas necessidades e curar nossas enfermidades. Jesus nos apela a seguir Seu exemplo e servir os que estão à nossa volta.

Esta lição é sobre serviço. Quando servimos a outros, podemos refletir a vida de serviço de Jesus. Se as pessoas nos desprezam e rejeitam, não precisamos ficar desanimados e desalentados. Jesus enfrentou a mesma situação. Quando seguirmos Seu exemplo, Ele nos susterá.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito’ (João 3:16). Ele O entregou não apenas para que vivesse entre a humanidade, levasse seus pecados e morresse em seu lugar. Ele O entregou para a raça caída. Cristo devia identificar-Se com os interesses e necessidades da humanidade. Aquele que era um com Deus Se uniu com as pessoas através dos laços que jamais serão quebrados. Jesus não ‘Se envergonha de lhes chamar irmãos’ (Hebreus 2:11). Ele é nosso Sacrifício, nosso Advogado, nosso Irmão, tomando a forma humana diante do trono do Pai, e por toda a eternidade estará ligado à raça que redimiu. Ele Se tornou o Filho do homem. Tudo isso para que o ser humano pudesse ser erguido da ruína e degradação do pecado para refletir o amor de Deus e compartilhar a alegria da santidade” (*Caminho a Cristo* [CPB, 2021], p. 12, 13).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Há muitas maneiras diferentes de servir as pessoas que estão ao nosso redor. Às vezes, é fácil, mas às vezes, é difícil. Quem for orar nesta manhã deve pedir a Deus que nos impressione com maneiras pelas quais podemos servir a outras pessoas e, então, teremos alguns momentos de silêncio para ouvir Deus falar a nós. Depois, eu direi: “Oferecemos nossos talentos ao Teu serviço”. Faremos, então, outra pausa, e cada um pode orar silenciosamente ou dizer uma palavra ou frase oferecendo seus talentos a Deus.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre,

mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Tocando na banda

Pedir que um aluno saia da sala. Os demais devem se assentar, formando um círculo.

Indicar um aluno para ser o “líder” e dizer: *Vocês formam uma banda e estão “tocando” [sugerir um hino bem conhecido]. Vocês “tocam” sem fazer nenhum som. O líder deverá fazer gestos como se estivesse tocando um determinado instrumento, e todos devem imitá-lo, enquanto continuam fazendo a “melodia” sem som. Com certa regularidade, o líder deverá mudar de instrumento, e todos devem imitar seus gestos. Ao voltar, a pessoa que saiu da sala ficará no meio do círculo e tentará adivinhar quem é o líder. Vocês não devem fazer nenhum sinal nem dar dicas para a pessoa que está no meio do círculo; ela deverá descobrir sozinha quem é o líder.*

Chamar o aluno que saiu para voltar à sala e se colocar no centro do círculo. Então, dizer-lhe: *Esta é a nossa banda. Eles vão tocar um hino para você, e queremos que você descubra quem é o líder da banda.* Repetir a atividade algumas vezes, trocando o líder e o aluno que deve descobrir quem é o líder.

Analisando

Qual o critério que vocês usaram para descobrir quem era o líder? Foi fácil seguir o líder?

Todos os dias nós seguimos um Líder. Muitas pessoas não sabem quem é Ele, mas podem ficar conhecendo o Líder através de nós. Vamos procurar e ler juntos o verso para decorar, Isaías 53:5. Talvez não precisemos enfrentar o que Jesus enfrentou ao nos servir; mesmo assim, podemos seguir Seu exemplo e servir a outras pessoas. Hoje estamos aprendendo que

SEGUIMOS O EXEMPLO DE JESUS QUANDO SERVIMOS A OUTROS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Como vocês se sentiriam se planejassem dar um presente a alguém e essa pessoa o recusasse, dizendo que não queria o presente? Ou como vocês se sentiriam se fizessem algo de bom para alguém e essa pessoa não apreciasse? Foi exatamente isso que aconteceu com Jesus.

Vamos descobrir mais sobre o que aconteceu.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- materiais diversos

Vivenciando a história

Leiam juntos Isaías 53:3-5. *Essa é uma profecia a respeito do que aconteceria com Jesus quando Ele viesse à Terra.* Dividir a classe em três grupos e atribuir um desses versos a cada grupo. Pedir que cada grupo: (1) escreva outra vez o verso com as próprias palavras e (2) encontre uma forma de apresentar seu verso aos demais grupos (pode ser como encenação, poesia, cântico, colagem ou representação visual).

Dar tempo para que cada grupo se prepare e apresente sua interpretação do verso à classe.

Explorando o texto bíblico

O profeta Isaías profetizou sobre aquilo que Jesus experimentaria quando viesse à Terra. Vamos examinar alguns textos para ver se essas profecias se cumpriram:

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

1. João 6:60-71
2. João 7:45-53
3. João 10:22-39

Por que vocês acham que os líderes dos dias de Jesus O rejeitaram? Como acham que os líderes políticos e religiosos de hoje reagiriam se Jesus chegasse à sua cidade como um pregador itinerante? Como Jesus Se relacionou com eles, embora O rejeitassem? Ele continuou a servi-los e por meio da Sua morte ainda lhes ofereceu salvação. Nós também temos a obrigação de servir, mesmo quando outras pessoas nos rejeitam.

SEGUIMOS O EXEMPLO DE JESUS QUANDO SERVIMOS A OUTROS.

4. Mateus 26:36-45
5. Marcos 14:43-50
6. Lucas 22:54-62

Como vocês acham que Jesus Se sentiu quando Seus amigos O deixaram? O que vocês acham que foi mais difícil para Jesus: o fato de Seus amigos O deixarem e não conseguirem ficar acordados ou o fato de os líderes O rejeitarem? Mesmo quando os amigos de Jesus O deixaram, Ele ainda os amou e procurou por eles após Sua ressurreição. Procurem João 21:1-14. O que Jesus fez para servir Seus discípulos?

SEGUIMOS O EXEMPLO DE JESUS QUANDO SERVIMOS A OUTROS.

7. João 11:45-47
8. João 19:28-37
9. 1 Pedro 1:18-21

Como vocês se sentem ao saber que Jesus morreu para salvá-los de seus pecados? Que diferença isso faz sobre a atitude de vocês para com as pessoas que encontram?

SEGUIMOS O EXEMPLO DE JESUS QUANDO SERVIMOS A OUTROS.

8- PALAVRA VIVA

Situações

Às vezes, servir outras pessoas é fácil; mas, às vezes, parece muito difícil. Como vocês reagiriam diante das situações a seguir?

1. Um de seus colegas de classe está sempre importunando você. Ele nunca perde uma chance de implicar com você ou caçoar de você. Você descobre que ele tem dificuldade em Matemática e está correndo risco de ser reprovado. Você sabe que, se oferecer ajuda, isso poderá ser considerado sinal de fraqueza, e a situação entre vocês pode ficar pior. Como você reagiria diante de tal situação? Até que ponto as reações das pessoas podem determinar

como você escolhe agir? Até que ponto Jesus permitiu que as reações do ser humano determinassem o que Ele faria pela humanidade?

2. A professora fala de um colega de classe que foi envolvido em um acidente e não poderá frequentar a escola pelo menos por um mês inteiro. É um aluno que você não conhece muito bem. O que você pode fazer pela pessoa? Como pode servi-la?

3. Seus pais trabalham fora o dia todo. Todos os filhos têm obrigações a fazer em casa. No entanto, parece haver tanta coisa a fazer que algumas tarefas acabam ficando sem fazer. Que tipos de coisas você pode fazer em casa para servir os outros membros da sua família?

Analisando

Geralmente nossos familiares não percebem ou não nos dão crédito pelo serviço que fazemos em casa. Como vocês se sentem quando servem, mas ninguém reconhece seu serviço? Como vocês pensam que Jesus Se sentiu quando as pessoas não apreciaram Seu serviço? De que modo vocês podem lidar com seus sentimentos se os familiares ou amigos não reagem de maneira positiva quando vocês os servem? O reconhecimento deve influenciar a maneira como servimos? Lembrem-se de que

SEGUIMOS O EXEMPLO DE JESUS QUANDO SERVIMOS A OUTROS.

9- CONTE A ALGUÉM

Prazer de servir

Dividir a classe em pequenos grupos. Pensem em alguma ocasião em que alguém fez algo para servir vocês. Compartilhem esse fato com os colegas de grupo e mencionem como vocês se sentiram.

Agora, pensem em alguém a quem vocês podem servir durante a próxima semana. Vocês podem planejar alguma coisa com o grupo ou podem planejar fazer algo sozinhos.

Compartilhem seus planos com os colegas do grupo.

Analisando

Como vocês se sentem sendo servos ou servindo? Qual é a parte mais difícil? Qual é a parte mais fácil? Que diferença faz saber que Jesus, Aquele que criou todas as coisas, estava disposto a ser Servo? Lembrem-se de que

SEGUIMOS O EXEMPLO DE JESUS QUANDO SERVIMOS A OUTROS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Ser servo nem sempre é algo fácil. Às vezes, as pessoas nos consideram fracos ou não apreciam nossos esforços. Jesus foi rejeitado quando serviu outras pessoas, mas ainda assim, Ele serviu de boa vontade. Vamos pedir que Jesus esteja conosco durante a nova semana fazendo-nos cientes das oportunidades de servir outras pessoas.

RECONSTRUINDO RELACIONAMENTOS

SERVIÇO:

Jesus é nosso exemplo.

VERSO PARA DECORAR

“Removam o jugo pesado de opressão, parem de fazer acusações e espalhar boatos maldosos. Deem alimento aos famintos e ajudem os aflitos. Então sua luz brilhará na escuridão, e a escuridão ao redor se tornará clara como o meio-dia” Isaías 58:9, 10.

REFERÊNCIAS

Isaías 58:6-12; *Profetas e Reis*, p. 395, 396 [677, 678]

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus deseja que ele seja compassivo.

SENTIR vontade de ajudar a animar pessoas em necessidade.

DEMONSTRAR bondade e compaixão ao servir os outros.

MENSAGEM CENTRAL

Servimos a outros ao demonstrar bondade e compaixão.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

O profeta Isaías escreveu sobre o verdadeiro arrependimento pelo egoísmo do pecado e sobre a demonstração prática de verdadeira compaixão – evidência de justiça. Isaías explica que devemos partilhar nosso alimento com o faminto, empenhar-nos para libertar o oprimido e lhe prover abrigo. Seremos chamados reparadores de muros arruinados. Isso tinha um significado especial para os judeus ao reconstruir os muros de Jerusalém.

Esta lição é sobre serviço. O mesmo princípio exposto pelo profeta Isaías se aplica a nós atualmente. Deus ainda requer que demonstremos bondade aos que estão ao nosso redor, para ajudar e encorajar os que entram em contato conosco. Pode ser que não sejamos chamados a reconstruir muros literalmente, mas somos chamados a viver de acordo com a lei divina de amor, que é um verdadeiro muro de proteção para o Seu povo.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“O profeta descreveu aqui um povo que, em tempo de abandono geral da verdade e da justiça, está procurando restaurar os princípios que são o fundamento do reino de Deus. São os reparadores das brechas que têm sido feitas na lei de Deus – o muro posto ao redor de Seus escolhidos para sua proteção; preceitos de justiça, verdade e pureza, cuja obediência é para sua perpétua salvaguarda. [...]”

No tempo do fim, todas as instituições divinas devem ser restauradas. A brecha feita na lei quando o sábado foi mudado pelo homem deve ser reparada. O remanescente de Deus, em pé diante do mundo como reformador, deve mostrar que a lei de Deus é o fundamento de toda reforma perdurável, e que o sábado do quarto mandamento deve permanecer como memorial da criação, uma lembrança constante do poder de Deus. De maneira clara e distinta, deve apresentar a necessidade de obediência a todos os preceitos do Decálogo. Movido pelo amor de Cristo, deve cooperar com Ele na reconstrução dos lugares assolados. Deve ser ‘reparador de muros, restaurador de ruas e moradias’ (v. 12, NVI)” (*Profetas e Reis* [CPB, 2021], p. 396).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

VOCÊ PRECISA DE:

- rolo de papel
- canetinhas coloridas

Tema sugestivo para oração:

Com antecedência, providenciar qualquer tipo de papel em rolo (papel pardo, de embrulho, etc.) e fixá-lo ao longo de uma parede da classe como um longo quadro-mural (dependendo do tamanho da classe).

Nas cidades, encontramos muitas vezes muros cheios de desenhos ou mensagens, o que chamamos de grafite. Nesta manhã, porém, vamos escrever reverentemente neste “muro” uma mensagem em forma de oração. Vocês podem ir à frente, pegar uma canetinha e em silêncio escrever sua oração de louvor, gratidão ou com pedidos em nosso “muro”.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Libertando o prisioneiro

Dividir a classe em grupos de cinco ou seis alunos. Chamar um voluntário de cada grupo, o qual deverá ser preso com fita-crepe (ou barbante) à cadeira atando-se cada uma de suas pernas a uma perna da cadeira em mais de um lugar e as mãos para trás (com cuidado, sem apertar, para não machucar).

Dizer aos outros alunos em cada grupo: *Vocês podem libertar seu colega através de atos de bondade. Quando eu disser “prossigam”, um voluntário de cada grupo deve vir a mim, e eu lhe direi um ato de bondade. Esta pessoa, então, voltará ao seu grupo e encenará em silêncio o ato de bondade. Quem do grupo adivinhar o que é poderá romper um dos laços (fita ou barbante) que está prendendo seu colega à cadeira.*

Então deverá vir a mim para combinarmos outro ato de bondade a ser encenado em silêncio ao seu grupo.

Analizando

Perguntar às respectivas pessoas: *Como você se sentiu ao poder se mexer novamente? Foi fácil adivinhar o que estava sendo encenado? Como a bondade e a compaixão podem libertar pessoas?*

Muitas vezes as pessoas são prisioneiras dos próprios problemas e das próprias preocupações; quando somos bondosos com elas, nós as ajudamos, dando-lhes um vislumbre do amorável caráter de Deus. Vamos procurar e ler juntos o verso para decorar, Isaías 58:9, 10. Nesse texto, Isaías escreveu sobre Jesus e as pessoas que seguem o exemplo Dele. À semelhança de Jesus,

VOCÊ PRECISA DE:

- uma cadeira por grupo
- fita-crepe ou barbante
- lista de atos de bondade
- Bíblias

SERVIMOS A OUTROS AO DEMONSTRAR BONDADE E COMPAIXÃO.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Vocês se lembram de alguma vez terem construído um castelo de areia na praia e depois observado enquanto uma onda vinha e destruía tudo? Ou já montaram um quebra-cabeça tridimensional e acabaram vendo-o desmoronar? Como vocês se sentiram? Podem se lembrar de alguma ocasião em que tentaram fazer algo e não conseguiram fazê-lo corretamente senão

quando alguém veio ajudar? O profeta Isaías fala sobre a bênção de ajudar uns aos outros e reconstruir coisas que foram destruídas.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Vivenciando a história

Pedir que alguns voluntários se revezem na leitura de Isaías 58:6-12. Juntos, fazer no quadro uma lista de todas as maneiras que o texto menciona pelas quais podemos servir os outros: acabar com a opressão, partilhar a comida com o faminto, ajudar os aflitos, etc. Então, ao lado dessa lista, fazer outra lista com ações práticas que representam as ideias do texto bíblico. Procure ser bem específico.

Para o diretor ou professor considerar: “O verdadeiro propósito da religião é libertar pessoas de seus fardos de pecado, eliminar a intolerância e opressão e promover justiça, liberdade e paz. Foi intenção de Deus que Seu povo fosse livre, mas os líderes de Israel fizeram dessas pessoas escravos e indigentes. [...]”

“A verdadeira religião é prática. Sem dúvida, inclui os ritos e as cerimônias da igreja, mas é na atitude perante o próximo que se manifesta a presença ou a ausência da verdadeira religião. Não é tanto uma questão de se abster do alimento quanto o é de compartilhar o alimento com o faminto. A bondade na prática é o único tipo de religião reconhecida no juízo divino” (CBASD, v. 4, p. 325).

Analisando

Como essa lista que acabamos de fazer se relaciona com a ordem divina de amar o próximo como a nós mesmos? Vocês acham que estamos guardando os mandamentos quando demonstramos compaixão a outros?

Quando demonstramos bondade e compaixão ao servir outros, estamos ajudando a reparar os muros de amor e proteção que Deus colocou ao redor do Seu povo.

SERVIMOS A OUTROS AO DEMONSTRAR BONDADE E COMPAIXÃO.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Vamos abrir a Bíblia no Novo Testamento e ler em Mateus 25:31-46 o que Jesus disse sobre o mesmo assunto de demonstrar compaixão. Pedir que voluntários se revezem na leitura, em voz alta.

Que semelhança há entre o que Cristo está dizendo e o que Isaías disse no capítulo 58, versos 6-12? Vamos comparar essa lista com a que escrevemos antes no quadro.

Agora, vamos analisar outros textos bíblicos à procura de exemplos reais de pessoas que praticaram atos de compaixão e agiram como reparadores de muros.

1. 1 Samuel 25:32-42 (Abigail)
2. 1 Reis 17:7-24 (viúva de Sarepta)
3. Atos 9:32-42 (Dorcas)

Analisando

O que podemos aprender com esses exemplos de bondade e compaixão? Essas pessoas esperavam algum agradecimento ou alguma recompensa? Atualmente, o que faria uma pessoa se estivesse no lugar delas? O que vocês fariam?

SERVIMOS A OUTROS AO DEMONSTRAR BONDADE E COMPAIXÃO.

8- PALAVRA VIVA

Situações

Diariamente encontramos oportunidades de demonstrar bondade e compaixão.

Como vocês reagiriam às seguintes situações?

1. *Tem chovido demais em seu município. Algumas casas localizadas em áreas mais baixas ficaram inundadas. As pessoas foram levadas para casas de familiares e amigos ou para prédios escolares. O que vocês podem fazer como grupo ou como indivíduos quando surge uma crise como essa? E quando a inundação cessa?*

2. *No Natal, seus familiares se reúnem, e voc es sempre se divertem muito. Conversando com um colega de classe, voc e percebe que ele vai passar o Natal sozinho. A mãe dele morreu dois anos atrás, e o pai precisa trabalhar. Voc e pensa em convidá-lo, mas ao mesmo tempo gosta muito de estar apenas em família. Voc e nem conhece tão bem esse colega, na verdade. Um amigo sugere que voc e não precisa se importar com o que o colega vai fazer no Natal, pois ele não   seu amigo  timo. O que fazer?*

3. *Voc e tem vizinhos idosos e percebe que eles têm dificuldade de locomo o. Antigamente, o quintal deles era muito bem cuidado, mas agora está cheio de mato. O que voc e pode fazer para lhes demonstrar bondade? Como voc e pode envolver outros a fim de se certificar de que esses vizinhos estejam bem e tenham as coisas de que necessitam?*

4. *Foi anunciado na igreja que um dos membros mais idosos está hospitalizado. Voc e se lembra bem da pessoa dos tempos em que era pequeno. Ela sempre teve palavras bondosas para lhe dizer e com frequência lhe oferecia algo especial. Voc e suspira e pensa: "Que pena; mas assim   a vida!". Então fica pensando se há alguma coisa que voc e realmente possa fazer. O que fazer?*

Analizando

Existem outras maneiras de demonstrar bondade e compaixão aos que estão ao seu redor? Como voc es se sentem quando praticam algum ato de bondade em favor de alguém? Que diferença faz para as pessoas quando elas são alvo da bondade e compaixão de alguém? (Salientar o fato de que nós nem sempre ficamos sabendo da rea o das pessoas.)

SERVIMOS A OUTROS AO DEMONSTRAR BONDADA E COMPAIXÃO.

9- CONTE A ALGUÉM

Edificando outra vez

Na frente da sala, montar um muro com os bloquinhos. *Vamos ler novamente dois dos versos que lemos há pouco: Mateus 25:35, 36.* Depois de ler os versos em voz alta com os alunos, derrubar o muro de bloquinhos. Então dizer: *Pensem em um ato específico de bondade e compaixão que podem praticar durante a próxima semana. Vamos fazer silêncio e pedir a Deus que nos d  sabedoria e criatividade.* Pode ser interessante colocar música suave durante uns poucos minutos.

Agora, cada um pode vir   frente e contar   classe o que planeja fazer durante a próxima semana. Depois de falar, cada aluno deve pegar um bloco e começar a edificar outra vez o muro caído. Dar tempo e encorajamento a cada aluno para que assuma um compromisso e ajude a edificar novamente o muro.

VOCÊ PRECISA DE:

- blocos para construir
- música (opcional)
- Bíblias

Analisando

Vamos repetir o verso para decorar: “Removam o jugo pesado de opressão, parem de fazer acusações e espalhar boatos maldosos. Deem alimento aos famintos e ajudem os aflitos. Então sua luz brilhará na escuridão, e a escuridão ao redor se tornará clara como o meio-dia” Isaías 58:9, 10.

SERVIMOS A OUTROS AO DEMONSTRAR BONDADE E COMPAIXÃO.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Incentivar os alunos a depender de Jesus durante a semana e a seguir o exemplo Dele ao planejarem demonstrar bondade e compaixão como Ele fez e a reconstruir os muros de amor e proteção divinos ao redor das pessoas com quem eles entrarem em contato. Encerrar com uma oração para que Deus abençoe os alunos em seus projetos.

O MENSAGEIRO

SERVIÇO:

Jesus é nosso exemplo.

VERSO PARA DECORAR

“O Espírito do Senhor Soberano está sobre Mim, pois o Senhor Me ungiu para levar boas-novas aos pobres. Ele Me enviou para consolar os de coração quebrantado e para proclamar que os cativos serão soltos e os prisioneiros, libertos” Isaías 61:1.

REFERÊNCIAS

Isaías 61:1-3; Lucas 4:16-21; *Profetas e Reis*, p. 402, 403 [689, 690]

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus deseja que ele leve as boas-novas de salvação a outros.


SENTIR-SE contente por poder aliviar os fardos de outros ao partilhar as boas-novas.

DESCOBRIR uma forma de partilhar as boas-novas com outros cada dia.

MENSAGEM CENTRAL

Servimos a outros quando lhes contamos que Jesus pode proporcionar alegria.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

 Senhor nos designou para divulgar as boas-novas de salvação àqueles que estão quebrantados de coração e oprimidos. As boas-novas do evangelho proporcionarão liberdade aos cativos, boas-novas aos mansos, conforto aos que choram. Nosso serviço é como a “alegre bênção” para os que estão enlutados, dando-lhes louvor em lugar de desespero (Isaías 61:3).

Esta lição é sobre serviço. Jesus utilizou esse texto para anunciar Sua missão na Terra (Lc 4:16-21). Jesus veio para servir, espalhando liberdade e alegria a todos os que O ouvissem. Se esse foi o trabalho que Jesus veio fazer, com certeza deve ser também o nosso trabalho.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Todos nós devemos nos tornar testemunhas de Jesus. A habilidade social, santificada pela graça de Cristo, deve ser aperfeiçoada para atrair pessoas ao Salvador. Que o mundo veja que não estamos preocupados de forma egoísta com nossos próprios interesses, mas que desejamos que outros participem das bênçãos e privilégios que desfrutamos. Que eles vejam que nossa religião não nos torna insensíveis ou exigentes. Que todos os que afirmam ter encontrado Cristo contribuam para o bem das pessoas, como Ele fez.

“Nunca deveríamos dar ao mundo a falsa impressão de que os cristãos são pessoas tristes e infelizes. Se nossos olhos estiverem fixos em Jesus, veremos um Redentor compassivo e receberemos luz de Seu semblante. Onde quer que reine o espírito de Cristo, ali habita a paz.

E haverá alegria também, pois há uma calma e santa confiança em Deus” (*O Desejado de Todas as Nações* [CPB, 2021], p. 113, 114).

“Espalhar alegria” é minha definição pessoal de testemunhar? Se não, por que não?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

VOCÊ PRECISA DE:

- notícias impressas
- pedaços pequenos de papel
- lápis
- cola ou fita adesiva

Tema sugestivo para oração:

Dar a cada aluno um pedaço pequeno de papel. Mostrar uma notícia e dizer: *Quando queremos saber o que está acontecendo, geralmente procuramos notícias confiáveis na internet ou assistimos ao noticiário na televisão. Deus quer saber o que está acontecendo em nossa vida. No papel que receberam, escrevam algo que representa uma boa-nova e um pedido. Depois, fixem seu papel (com cola ou fita adesiva) sobre uma notícia.*

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Cochicho

Vamos nos sentar, formando um círculo. Eu vou cochichar algo à pessoa que está à minha direita. Ela, por sua vez, vai cochichar a mensagem que ouviu à pessoa que está à direita dela e assim por diante ao redor de todo o círculo. Quando a pessoa à minha esquerda cochichar para mim a mensagem que ouviu, vamos compará-la com a mensagem que transmiti no começo.

Escolher algum texto bíblico ou a mensagem central de uma lição recente. Ao cochichar, repetir pelo menos quatro vezes.

Analisando

O que fez com que fosse difícil entender o que estava sendo dito? Como vocês se sentiram ao perceber que não conseguiam ouvir nem entender?

Há muitas pessoas com quem nos encontramos que têm o mesmo problema. Elas não ouvem nem entendem que Jesus pode lhes proporcionar grande alegria na vida. Vamos procurar e ler juntos Isaías 61:1. Jesus disse que Ele fora ungido para levar boas-novas. Hoje, estamos aprendendo que

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

**SERVIMOS A OUTROS QUANDO LHEM CONTAMOS QUE JESUS
PODE PROPORCIONAR ALEGRIA.**

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

O que causou o sentimento mais triste ou sem esperança que vocês já experimentaram? Encorajar os alunos a compartilhar. Se vocês multiplicarem esse sentimento muitas e muitas vezes, terão apenas começado a compreender a falta de esperança e o desânimo de uma vida sem as boas-novas da salvação em Jesus, Aquele que nos livra de fardos, desânimo, enfermidade e escravidão moral e espiritual.

Vivenciando a história

Vamos ler juntos Isaías 61:1-3. Da primeira vez, vamos ler com voz bem suave e cheia de esperança. Da segunda vez, leremos mais alto com firme segurança.

Depois de ler, dividir a classe em grupos. Atribuir a cada grupo um dos três versos lidos. Pedir que cada grupo decida entre si como apresentar seu verso em forma de uma peça encenada, poesia ou mímica.

Dar tempo para que façam planos e, então, cada grupo se apresente à classe inteira.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- canetas ou lápis

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

Explorando o texto bíblico

Jesus leu estes mesmos versos. Ele deve ter aprendido esses versos quando ainda era bem pequeno. Depois, deve ter começado a entender que se tratava de uma profecia a respeito do Seu ministério na Terra. Vamos ler juntos sobre a ocasião em que Ele leu esse texto na própria Bíblia: Lucas 4:14-30.

Qual foi a reação do povo quando ouviu Jesus proclamando as boas-novas? Por que vocês acham que as pessoas reagiram dessa forma? (Elas não sentiam a necessidade; elas não queriam pensar que o favor de Deus devesse ser oferecido a algum outro grupo de pessoas.) Como Jesus reagiu? O que podemos aprender das duas reações? Somos convidados a proclamar as boas-novas de Jesus e as novas de que Ele pode proporcionar alegria à vida das pessoas. Mas nem todas as pessoas escolherão aceitar as boas-novas.

Jesus espera que Seus discípulos sigam Seu exemplo e divulguem as boas-novas. Vamos ler a respeito de outras ocasiões em que as pessoas ouviram as boas-novas. Ao lermos cada história, procuraremos responder às seguintes perguntas: Qual foi a reação das pessoas? O que podemos aprender da maneira como reagiram?

1. Lucas 24:13-33 (discípulos na estrada de Emaús)
2. João 20:10-18 (Maria Madalena)
3. Marcos 16:14-20 (discípulos)
4. Atos 2:1-12 (dia de Pentecostes)
5. Atos 16:22-34 (carcereiro)

Assim como fizeram as pessoas sobre as quais acabamos de aprender, nós também

**SERVIMOS A OUTROS QUANDO LHEM CONTAMOS QUE JESUS
PODE PROPORCIONAR ALEGRIA.**

8- PALAVRA VIVA

VOCÊ PRECISA DE:

• dispositivo para gravar vídeo

Boas-novas

Jesus transmitiu boas-novas às pessoas com quem encontrou. A nós foi confiada a mesma tarefa de falar aos outros que Jesus proporciona alegria. Hoje, vamos criar um vídeo de boas-novas que poderemos compartilhar com nossos amigos. Vamos trabalhar no vídeo nesta semana e na próxima.

Dividir a classe em grupos. Cada grupo é responsável por preparar dois conteúdos: um contando as boas-novas sobre Jesus, e o outro contando como, atualmente, Jesus proporciona alegria à vida das pessoas. Vocês podem contar as boas-novas em forma de testemunho pessoal, de notícia ou de outra maneira criativa. Nós então faremos uma gravação e a edição do nosso vídeo de boas-novas.

(Relembrar aos alunos que as boas-novas sobre Jesus são: Que Ele veio à Terra para morrer em nosso lugar, perdoar-nos e nos oferecer uma nova vida dirigida pelo Espírito Santo, na qual aprendemos a viver livres das “cadeias” de hábitos pecaminosos e finalmente com Ele no Céu, quando toda dor causada pelo pecado terá sido totalmente eliminada.)

Quando a Escola Sabatina terminar, incentivar qualquer grupo que não tiver terminado de preparar os dois conteúdos a se comprometer a terminar em casa durante a semana. Na próxima semana, vocês terão a oportunidade de assistir o vídeo completo ou terminar de prepará-lo para compartilhar com os amigos na semana seguinte.

(Para compartilhar o vídeo, é preciso da autorização dos pais.)

9- CONTE A ALGUÉM

Cantando de alegria

Uma das melhores maneiras de expressar alegria é cantando. Mesmo quando nos sentimos abatidos ou desanimados, se começarmos a cantar, nós nos sentiremos melhor. Vamos tomar alguns minutos para compartilhar por meio de cânticos a alegria que Jesus proporciona a cada um de nós. Se vocês desejarem contar à classe algo sobre a alegria que Jesus tem trazido à vida de vocês, sintam-se livres para falar nos intervalos entre um cântico e outro. Começar compartilhando uma experiência pessoal antes de pedir que os alunos compartilhem. Permitir que os próprios alunos escolham os cânticos, encorajando-os a escolher os que falam sobre o evangelho e que sejam alegres.

VOCÊ PRECISA DE:

- hinários ou vídeos de músicas cristãs

Analisando

Como vocês se sentem depois de cantar sobre as boas-novas? Quando estão alegres, como se sentem e como agem com outras pessoas?

Vamos trocar ideias rapidamente e decidir sobre algumas maneiras de compartilharmos as boas-novas de Jesus com as pessoas com quem encontrarmos durante a nova semana.

Lembrem-se de que

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Pedir as bênçãos de Deus sobre os alunos ao eles procurarem compartilhar a alegria de Jesus durante a nova semana.

A GRANDE MISSÃO

SERVIÇO:

Jesus é nosso exemplo.

VERSO PARA DECORAR

“Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinem esses novos discípulos a obedecerem a todas as ordens que Eu lhes dei” Mateus 28:19, 20.

REFERÊNCIAS

Isaías 66:18-23; *Atos dos Apóstolos*, p. 17-22 [25-34]

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que suas oportunidades de servir se estendem ao mundo inteiro.

SENTIR desejo de apoiar as atividades missionárias mundiais.

COLABORAR com os que estão servindo às missões de todas as formas possíveis, não apenas com suas ofertas.

MENSAGEM CENTRAL

Servimos ao nos envolvermos, de todas as formas possíveis, na obra mundial de Deus.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Isaías estava olhando em direção ao fim do tempo. Ele escreveu sobre o trabalho de cristãos proclamando o evangelho em diferentes países. Podemos refletir sobre a obra dos missionários no decorrer dos séculos. Deus prometeu que, ao trabalharmos para Ele onde quer que estivermos, Ele estará conosco. Prometeu também que aqueles que O amam e O servem estarão com Ele no Céu e O adorarão de um sábado ao outro.

Esta lição é sobre serviço. Deus nos chama para servi-Lo proclamando o evangelho a todas as extremidades do globo terrestre. Esta lição pode inspirar seus alunos a encontrar maneiras abrangentes de compartilhar as boas-novas.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Dessa forma, Cristo deu aos discípulos sua missão. Tomou plenas providências para a sequência da obra, assumindo Ele próprio a responsabilidade do sucesso dela. Enquanto obedecessem à Sua palavra e trabalhassem em ligação com Ele, não poderiam falhar. ‘Ide a todas as nações’, ordenou-lhes. ‘Ide às mais longínquas partes habitadas do globo, mas saibam que Minha presença estará ali. Trabalhem com fé e confiança, pois nunca chegará o tempo no qual Eu os abandonarei.’

“A comissão do Salvador aos discípulos incluía todos os que creem. Ela abrange todos os que confiam em Cristo até o fim dos tempos. É um grave erro supor que a obra de salvar pessoas

depende unicamente do pastor ordenado. Todos aqueles a quem veio a inspiração celestial são depositários do evangelho” (*O Desejado de Todas as Nações* [CPB, 2021], p. 659, 660).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Mostrar aos alunos um mapa-múndi ou globo. Quando olhamos para uma representação do mundo como esta, é difícil imaginar como é a vida em [mencionar o nome de alguns lugares]. Como será que está o tempo ali hoje? Será que as pessoas são cordiais? Será que têm o suficiente para comer? A coisa mais maravilhosa é que Deus conhece e cuida de cada uma dessas pessoas tanto quanto cuida de vocês. Vamos escolher alguns lugares específicos pelos quais gostaríamos de orar hoje. Vamos também pensar em coisas específicas que queremos pedir que Deus conceda às pessoas desses lugares.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- imagens ou vídeos de paisagens, comidas típicas, roupas ou instrumentos de países diferentes
- curiosidades sobre os países e sobre a missão em cada país

Discípulos de todas as nações

Mostrar imagens ou vídeos com paisagens ou elementos típicos da cultura de vários países. Se algo for muito diferente do que existe na sua região, perguntar aos alunos se conseguem identificar qual é a comida (os ingredientes, o sabor, etc.) ou qual é o instrumento (como se produz som, qual é som que emite, etc.) e assim por diante. *Vocês imaginam de que país seja essa imagem?* Dar algum tempo para respostas. Depois, revelar o que está na imagem e qual é seu país de origem. Contar curiosidades relacionadas a cada imagem e falar sobre como a missão está sendo desenvolvida em cada país apresentado, possibilitando um momento de conversa e descoberta cultural na classe. Pode-se escolher os países para onde as ofertas serão destinadas neste trimestre.

Analisando

O que vocês aprenderam sobre [inserir o nome do país representado]? Se pudessem escolher, que lugar vocês gostariam de conhecer? Vocês sabem que há na Bíblia um convite para viajar? Isaías 66:19 é um dos versos em que Deus convida Seus discípulos a servi-Lo indo a países em que as pessoas não conhecem a Deus e compartilhando com elas as boas-novas. Nem todas as pessoas podem viajar a lugares distantes, mas todos podem fazer trabalho missionário ao compartilhar as boas-novas onde quer que estejam e ao procurar oportunidades de apoiar o trabalho em outros lugares.

**SERVIMOS AO NOS ENVOLVERMOS, DE TODAS AS FORMAS POSSÍVEIS,
NA OBRA MUNDIAL DE DEUS.**

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Quando um soberano, presidente, rei ou rainha assume essa posição, há geralmente uma cerimônia. Pessoas viajam de todas as partes do mundo para demonstrar consideração e respeito pelo novo líder. A cerimônia é geralmente transmitida pela internet, televisão e pelo rádio. O profeta Isaías, olhando para o futuro, escreveu acerca da volta de Jesus como Rei e como todos irão vê-Lo na Nova Jerusalém. Enquanto estivermos na Terra, somos comissionados a contar a outros a respeito deste importante evento futuro.

Vivenciando a história

Dividir a classe em dois grupos e pedir que façam uma leitura responsiva de Isaías 66:18-23. Dividir, então, em grupos ainda menores. Pedir que cada grupo se reúna e reescreva esses versos

com as próprias palavras. Sugerir que, como referência, verifiquem também o verso para decorar, Mateus 28:19, 20. Cada grupo deverá eleger um líder. Dar um prazo específico para terminarem. Ao fim do prazo, pedir que um representante de cada grupo apresente a versão do seu grupo à classe inteira.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- canetas

Analisando

De que vocês mais gostaram nas paráfrases desses versos? O que aprenderam ao reescrevê-los? O que aprenderam ao ouvir a interpretação de outros colegas? Lembrem-se de que

**SERVIMOS AO NOS ENVOLVERMOS, DE TODAS AS FORMAS POSSÍVEIS,
NA OBRA MUNDIAL DE DEUS.**

Explorando o texto bíblico

Dividir a classe em pequenos grupos e atribuir um texto a cada grupo ou, se preferir, trabalhar com a classe inteira como um só grupo.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Na Bíblia há muitas pessoas que atuaram como missionários. Vamos analisar a história de algumas delas e ver o que fizeram e como foram recebidas.

1. Jonas 1:1-3, e capítulos 3 e 4

Como o povo reagiu ao trabalho de Jonas? Como Jonas reagiu para com o povo? O que havia de errado com a atitude de Jonas? Só porque Jonas era missionário significa que ele sabia tudo ou sabia fazer tudo corretamente? Que qualidades vocês acham que são essenciais a um missionário?

2. Mateus 10

Como vocês resumiriam as instruções de Jesus aos discípulos? Que qualidades vocês podem mencionar para que alguém seja um missionário? O que mudou, mais tarde, para expandir o campo de ação do trabalho missionário deles?

3. Atos 8:26-40

Obviamente, o missionário nesta história é Filipe. Vocês acham que o etíope também se tornou um missionário? Vocês podem ser missionários no próprio país? Com base nesta história, que qualidades vocês podem mencionar para que alguém seja um missionário?

4. 2 Reis 5:1-6

Como a menina cativa se tornou missionária? O que isso nos ensina acerca das circunstâncias para ser um missionário? Existe limite de idade para alguém ser missionário? Que qualidades vocês podem acrescentar para alguém ser um missionário?

Se os alunos trabalharam em grupos separados, dar tempo para apresentarem suas respostas à classe inteira. Com a classe toda, compilar uma lista de qualidades necessárias para ser missionário.

**SERVIMOS AO NOS ENVOLVERMOS, DE TODAS AS FORMAS POSSÍVEIS,
NA OBRA MUNDIAL DE DEUS.**

8- PALAVRA VIVA

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetas

Trocando ideias

Em vez de apresentar diferentes situações aos alunos, realizar uma sessão de troca de ideias e opiniões sobre como eles podem ser missionários e que projetos eles poderiam iniciar. Incentivá-los a incluir tantas ideias quantas puderem ou incluir ideias que possam influenciar pessoas de outros países. Eles podem mencionar oração e ofertas, mas encorajá-los a apresentar novas ideias criativas que envolvam internet, tecnologias digitais ou métodos simples, mas eficazes, como a distribuição de livros ou rádios presos a balões. Fazer uma lista com os projetos sugeridos.

Analisando

Vamos selecionar os projetos que têm potencial para ser iniciados imediatamente. Trabalhar com os alunos para peneirar com cuidado as ideias ambiciosas demais procurando não limitar seu entusiasmo e sua fé em Deus.

**SERVIMOS AO NOS ENVOLVERMOS, DE TODAS AS FORMAS POSSÍVEIS,
NA OBRA MUNDIAL DE DEUS.**

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- vídeo de boas-novas gravado na semana anterior

Boas-novas

Assistir ao vídeo de boas-novas, iniciado na semana anterior, na *Aplicação da Lição*. Compartilhar o vídeo com os pais ou com a igreja (se os pais e os alunos autorizarem) ou planejar compartilhar com pelo menos um amigo (se todos autorizarem) durante a semana.

Analisando

Como boas-novas fazem vocês se sentirem? O que vocês podem fazer para ajudar a proclamar as boas-novas de Jesus todos os dias? Existe algum lugar em que não podemos falar de Jesus ou de Seu amor por nós?

Lembrem-se de que

**SERVIMOS AO NOS ENVOLVERMOS, DE TODAS AS FORMAS POSSÍVEIS,
NA OBRA MUNDIAL DE DEUS.**

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Jesus veio à Terra como missionário. Ele quer que todos nós tenhamos oportunidade de viver com Ele. Podemos seguir Seu exemplo ao nos envolvermos, de todas as formas possíveis, na obra mundial de Deus.

Encerrar com oração para que Deus abençoe os alunos em seus projetos.

A PALAVRA

GRAÇA:

Deus Se deu a nós.

VERSO PARA DECORAR

“No princípio, Aquele que é a Palavra já existia. A Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus. Aquele que é a Palavra possuía a vida, e Sua vida trouxe luz a todos” João 1:1, 4.

REFERÊNCIAS

João 1:1-5; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 217 [281]

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Jesus é nosso Criador bem como nosso Salvador.

SENTIR-SE agradecido a Jesus pelo dom da vida.

ESCOLHER vida em vez de morte e luz em vez de trevas.

MENSAGEM CENTRAL

Jesus é o Criador e o Mensageiro de vida e de luz.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

João apresenta três comparações nesse texto: Deus é a Palavra (o Verbo, conforme outras versões), Deus é vida e Deus é luz. Cada uma dessas figuras revela algo especial acerca da natureza e do caráter de Deus e principalmente Sua graça a nós revelada.

Esta lição é sobre graça. Jesus Cristo é a personificação da vida e da luz, o Criador por meio de Quem todas as coisas foram criadas. Sendo alguém igual a Deus, unicamente Ele estava qualificado a transmitir ao ser humano a mensagem acerca de como é Deus e a oferecer a Si mesmo como substituto para Suas criaturas caídas.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“A palavra-chave deste evangelho é “Verbo”, do gr. logos (Jo 1:1), que, contudo, é usado em seu sentido técnico apenas no capítulo introdutório. [...] [João] apresenta Jesus como a expressão encarnada da sabedoria divina que tornou possível a salvação, como a expressão encarnada da vontade e do caráter divinos, bem como do poder divino que atua na transformação da vida humana. João se refere vez após vez ao fato de que Jesus veio ao mundo como a expressão viva da mente, da vontade e do caráter do Pai. [...] [Ele] apresenta o Salvador da humanidade como o Criador de todas as coisas, a Fonte da luz e da vida” (CBASD, v. 5, p. 985, 986).

“O Verbo era por toda a eternidade; nunca Se tornou o que era. Mas, no tempo, o Verbo ‘Se fez carne’ (Jo 1:14). Assim, Cristo sempre *foi* Deus [...] mas, em contraste, Se *tornou* homem. [...] Tanto pela escolha de palavras quanto por sua forma, João expressa a existência contínua, atemporal e ilimitada de Cristo antes da encarnação” (ibid., p. 988).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pedir que os alunos pensem em alguém que precisa saber que Jesus nos traz uma mensagem de vida e de luz. Dar alguns minutos para todos orarem silenciosamente por essas pessoas. Encerrar a oração pedindo que Deus conceda a todos os alunos da classe maior apreciação pelo Deus que não só nos criou, mas veio nos mostrar o caminho para a vida e a luz.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Associação de palavras

Explicar para os alunos a atividade a seguir. O professor dirá uma palavra, e os alunos responderão com a primeira palavra que lhes vier à mente. Pedir que levantem a mão e respondam um de cada vez. Escrever todas as respostas no quadro onde todos possam ver. As palavras que o professor deverá dizer são: (1) luz e (2) vida.

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblias

Analisando

Comentar sobre as respostas dos alunos. Alguém respondeu com um antônimo (“trevas” para “luz” ou “morte” para “vida”)? Se isso aconteceu, fazer as perguntas de 1 a 6. Se não aconteceu, fazer apenas as perguntas 3 a 6.

1. *Por que, às vezes, pensamos em termos de opostos ou antônimos?*
2. *Saber o oposto de alguma coisa pode ajudar vocês a compreender melhor o que está sendo descrito?*
3. *O que lhes é revelado a respeito de alguma coisa quando ela é descrita como “luz” e “vida”?*
4. *Isso faz com que vocês sejam mais atraídos a ela ou menos atraídos?*
5. *E se vocês soubessem que duas maneiras de descrever a mesma coisa eram “morte” e “trevas”?*
6. *Como seria saber mais a respeito dessa determinada coisa?*

Fazer a associação de palavras mais uma vez; desta vez com “palavra”.

Analisando

Qual é o propósito de uma palavra? (Compartilhar informação; comunicar.) Qual seria um oposto ou antônimo de “palavra”? (Aceitar qualquer resposta razoável.) Ler João 1:1, 4. Esse texto descreve Alguém como luz, vida e palavra (ou verbo). Sobre quem o texto está falando? Ler João 1:14. (Jesus.) O que é dito sobre Jesus e Deus para sabermos que Eles são descritos como vida e luz? O verso para decorar está em João 1:1, 4. Pedir que os alunos procurem e leiam, juntos, em voz alta. Hoje estamos aprendendo que

JESUS É O CRIADOR E O MENSAGEIRO DE VIDA E DE LUZ.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Pedir que os alunos fechem os olhos e permaneçam assim. Perguntar: *Como vocês se sentiriam se tivessem de viver o resto da vida na escuridão? Como seria a vida se não existisse luz?* (Explicar que a situação sugerida não é a perda da visão, mas um mundo onde tudo fosse sempre escuro e não existisse luz.) *É possível haver vida na escuridão?*

Ler Gênesis 1:1-3. *Faz diferença acender alguma luz, mesmo que seja fraca, em um lugar totalmente escuro?*

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se sentem em círculo e se certificar de que todos tenham uma Bíblia. Pedir que procurem João 1:1-5. Começar a leitura em voz alta e permitir que, na sequência, cada aluno no círculo leia uma frase. Dividir o texto de maneira que todos participem.

Comentar sobre o texto fazendo as seguintes perguntas:

Tanto o texto que acabamos de ler como Gênesis 1:1 começam da mesma forma: “No princípio”. Por que vocês acham que João decidiu iniciar seu evangelho dessa forma? (Ele desejava levar o pensamento de seus leitores à criação; queria salientar que a Palavra [ou o Verbo] era também o Criador.)

Quem era a Palavra (ou o Verbo) em João 1:1? (Jesus. Fazer referência novamente a João 1:14, se necessário.) *O que significa a declaração de que a Palavra (ou o Verbo) estava com Deus?* (Ele era um Ser separado, independente. Você não pode estar com alguma coisa e, ao mesmo tempo, ser aquela coisa.) *E o que significa a declaração de que a Palavra (ou o Verbo) era Deus?* (Ele era divino.)

A respeito de quem o texto está falando quando declara: “Por meio Dele Deus criou todas as coisas, e sem Ele nada foi criado”? (Jesus.) Ler Gênesis 2:7. *Quem era o Doador da vida no princípio?* (Jesus.) Ler João 3:16. *Quem é o Doador da vida eterna?* Ler João 1:4. *De que vida esse texto está falando?* (Dirigir os comentários de modo a ajudar os alunos a compreender que em Jesus está tanto a vida original como a vida eterna. Como nosso Criador e o Doador original da vida, unicamente Jesus Cristo estava devidamente qualificado para dar aquilo que Satanás tomou.)

Ler João 1:5. *O que é luz? O que é escuridão ou trevas? O que significa a menção de que “a escuridão nunca conseguiu” apagar a luz?* (Outras versões dizem: “as trevas não prevaleceram contra ela”; “as trevas não a derrotaram”.)

Juntos, vamos dizer nossa mensagem central:

JESUS É O CRIADOR E O MENSAGEIRO DE VIDA E DE LUZ.**Explorando o texto bíblico**

Dependendo do número de alunos na classe, deixá-los trabalhar individualmente ou dividi-los em pequenos grupos. Atribuir a cada grupo ou aluno um dos textos abaixo.

Cada grupo ou aluno deve ilustrar a função da luz e/ou como Deus usa a luz para revelar a Si mesmo no texto. Depois, reunir novamente todos os alunos e pedir que cada grupo ou aluno compartilhe seu texto e sua ilustração com os demais da classe.

1. Gênesis 1:2-4 (criação)
2. Êxodo 10:21-23 (praga da escuridão)
3. Êxodo 13:20-22 (coluna de nuvem e de fogo)
4. Êxodo 37:17-24 (candelabro no tabernáculo)
5. Jó 18:5, 6 e Provérbios 13:9 (luz simboliza vida).
6. Salmo 18:28 (o Senhor mantém a lâmpada acesa; ilumina a escuridão).
7. Salmo 27:1 (o Senhor é luz e salvação).
8. Salmo 36:9 (fonte de vida; a luz pela qual vemos).
9. Salmo 119:105 (Palavra é lâmpada para os pés e luz para o caminho).
10. Isaías 10:17 (luz de Israel Se torna fogo).
11. Isaías 60:1-3 (que a luz brilhe; as nações vêm para a luz).
12. Mateus 5:14-16 (vocês são a luz do mundo; suas boas obras devem brilhar).
13. Romanos 13:12 (logo vem o dia; vistam a armadura da luz).
14. Filipenses 2:15 (brilhar como luzes resplandecentes no mundo).
15. Apocalipse 21:1, 2, 23, 25 (a Nova Jerusalém não precisa de Sol nem Lua; não haverá noite).

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- canetinhas coloridas
- materiais de artesanato como cola, papéis coloridos, algodão, feijão, areia, palitos de sorvete, etc.

8- PALAVRA VIVA

Situação

Ler para os alunos a seguinte situação: *Mateus tem um irmão mais velho, Eric, que começou a fazer algumas coisas sobre as quais seus pais nada sabem. Eric começou a sair de casa sorrateiramente a altas horas da noite para encontrar seus amigos, e Mateus tem quase certeza de que ele está experimentando drogas. Eric tem incentivado Mateus a sair com ele, dizendo que não há nada de errado em se divertir um pouco à noite. Que conselho vocês dariam a Eric?*

Analizando

O que as escolhas de Eric têm que ver com luz e vida? Que tipo de mensagem Mateus pode dar a seu irmão? Por que Jesus se preocupa com as ações de Eric?

JESUS É O CRIADOR E O MENSAGEIRO DE VIDA E DE LUZ.

9- CONTE A ALGUÉM

Luz no mundo

Dar a cada aluno uma velinha. *Essa vela representa cada um de nós. Uma vela apagada não tem utilidade. Com Jesus podemos iluminar o mundo.*

VOCÊ PRECISA DE:

- velinhas de aniversário

Analizando

A velinha que vocês vão levar para casa é para fazê-los lembrar de que Jesus é a Luz maior e porque O amamos, queremos refletir essa luz ao mundo. Lembrem-se de que

JESUS É O CRIADOR E O MENSAGEIRO DE VIDA E DE LUZ.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar pedindo que Deus ajude seus alunos a compreender que através de Jesus somos livres para escolher luz e vida. Agradecer a Deus por Jesus e a mensagem de luz e vida que Ele trouxe ao mundo.

A ENCARNAÇÃO

GRAÇA:

Deus Se deu a nós.

VERSO PARA DECORAR

“Assim, a Palavra Se tornou ser humano, carne e osso, e habitou entre nós” João 1:14.

REFERÊNCIAS

João 1:14; Hebreus 2:14-18; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 12, 13 [23, 24]

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Jesus veio à Terra para nos mostrar quanto Deus nos ama.

SENTIR-SE agradecido por Deus ter Se dado a nós.

ENCONTRAR maneiras de levar a mensagem de Jesus aos vizinhos.

MENSAGEM CENTRAL

Jesus veio nos mostrar o quanto Deus nos ama.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

A encarnação, o fato de Deus ter Se tornado humano por meio de Jesus, é o maior milagre de todos os tempos. Jesus, a Palavra eterna (ou Verbo eterno), o Criador, tornou-Se carne e osso e veio ao nosso mundo. Fez isso para que pudesse ser nosso Salvador e nos garantir a salvação. Nesta época do ano é muito apropriado salientar a encarnação, o fato de Jesus ter mudado para nossa “vizinhança” ou nosso “bairro”. (Ver João 1:14, *A Mensagem*.) Por essa razão, podemos estar mais familiarizados com Deus.

Esta lição é sobre graça. A motivação para Jesus Cristo assumir a forma humana pecadora foi o puro e indescritível amor. Ele veio à Terra não só para nos salvar do pecado, mas também para nos dar uma visão mais nítida do caráter de Deus por meio da convivência diária com pessoas comuns. A mensagem de Jesus envolvia um tema que se repetia: Deus o ama.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“O objetivo de Satanás era causar uma eterna separação entre a humanidade e Deus. Entretanto, em Cristo ficamos em união mais íntima com Ele do que se nunca tivéssemos pecado. Ao assumir nossa natureza, o Salvador Se ligou à humanidade por um laço que jamais se romperá. Ele estará ligado a nós por toda a eternidade. [...] Para assegurar Seu imutável conselho de paz, Deus deu Seu Filho unigênito para que Se tornasse membro da família humana, mantendo para sempre Sua natureza humana. [...] Deus assumiu a natureza humana na pessoa de Seu Filho e a levou ao mais alto Céu” (*O Desejado de Todas as Nações* [CPB, 2021], p. 14)

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pedir que os alunos pensem reverentemente durante alguns minutos sobre a imagem que eles têm de Deus. Lembrar aos alunos que Jesus veio à Terra não apenas para morrer por nossos pecados, como nosso Substituto, mas também para nos dar uma visão mais clara de como é Deus. Orar para que os alunos encontrem em Jesus a verdadeira figura de quem é Deus e de quanto Ele nos ama.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

VOCÊ PRECISA DE:

- papel sulfite em pedaços de 10 x 5 cm
- placa de isopor
- tenda com nome de Jesus para cada grupo

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Comunidade de tendas

Se sua classe for grande, dividi-la em grupos de 10 a 12 alunos e preparar uma tenda com o nome de Jesus para cada grupo. (A tenda com o nome de Jesus deve ser um pouco maior – 14 x 7 cm.) Explicar-lhes que deverão construir uma “comunidade de tendas”. Cada um deles deverá ter sua moradia, e juntos deverão fazer tendas que representem os outros prédios necessários para formar uma comunidade. Cada um deve escrever o próprio nome na própria moradia, e os demais prédios devem também ser identificados com nomes.

Mostrar aos alunos como fazer uma tenda seguindo a orientação da página 81. Quando cada grupo terminar de fazer sua comunidade de tendas, acrescentar a tenda de Jesus que você preparou com antecedência, de forma que ela faça parte da comunidade de cada grupo.

Analizando

O que vocês acham de alguma outra pessoa se mudar para sua comunidade de tendas? (Aceitar respostas. Iríamos gostar; não nos importamos; não gostamos da ideia, etc.) Por quê? O verso para decorar é: “Assim, a Palavra Se tornou ser humano, carne e osso, e habitou entre nós” João 1:14. A Bíblia não foi originalmente escrita em português. João escreveu seu livro em grego. A frase grega traduzida na Bíblia por “habitou entre nós”, traduzida literalmente diria “armou Sua tenda entre nós”. Que tipo de imagem visual isso nos traz à mente? (Aceitar respostas.) João estava tentando dar a ideia de que Jesus Se tornou humano e Se mudou para nossa “vizinhança”, para ficar perto de nós. Vocês fazem ideia por quê?

JESUS VEIO NOS MOSTRAR O QUANTO DEUS NOS AMA.

7- FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- recorte de revistas ou imagens impressas da internet
- fita adesiva
- duas caixas

Introduzindo a história bíblica

Com antecedência, recortar uma variedade de imagens de revistas ou jornais (ou baixar da internet e imprimir) em que algo interessante ou importante esteja acontecendo. Cortar cada gravura ao meio e colocar uma metade em cada caixa.

Dar a cada aluno a metade de uma imagem e pedir que tente identificar o que está acontecendo na cena. Depois, passar a caixa com a outra metade das imagens e permitir que cada aluno procure a outra metade da sua imagem e a emende com fita adesiva.

Vivenciando a história

Levar à classe todas as referências bíblicas que conseguir, como dicionários bíblicos, comentários, concordâncias, etc.

Em primeiro lugar, ler Hebreus 2:14-18 em voz alta com os alunos.

Então dividir a classe em grupos de três ou quatro alunos. Dar a cada grupo a tarefa de ler João 1:14, reescrever ou parafrasear o verso em linguagem contemporânea ou de modo a expressar com mais clareza o significado para os componentes do grupo e, então, apresentar o verso de forma artística ao restante da classe. Fornecer aos alunos material de referência bíblica para ajudá-los a explorar o

significado do texto. Eles podem encená-lo, apresentá-lo como jogral, cântico, desenho, pintura, linguagem de sinais, etc. A única exigência é a de que o verso seja apresentado de maneira artística.

Dar tempo suficiente para cada grupo explorar, compartilhar com a classe e/ou explicar sua obra de arte.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papezinhos com textos bíblicos

Explorando o texto bíblico

Hoje, aprendemos que Jesus veio à Terra em forma humana e viveu entre nós.

Sabemos que

JESUS VEIO NOS MOSTRAR O QUANTO DEUS NOS AMA.

Mas como Ele conseguiu fazer isso?

Dividir a classe em grupos. Sortear, para cada grupo, um texto bíblico da lista a seguir. Um de cada vez, eles deverão encenar a situação descrita no texto, enquanto os demais alunos tentam descobrir qual é a situação. Após as apresentações, comentar como cada situação ilustra o fato de Jesus mostrar que Deus nos ama.

1. João 2:1-11 (Jesus ia a festas de casamento; transformou a água em vinho. Ele queria estar perto das pessoas e valorizava os relacionamentos.)
2. Mateus 8:1-3 (Jesus curou um leproso. A pessoa leprosa era cerimonial e fisicamente impura e forçada a viver isolada dos outros. Jesus não apenas curou o homem; Ele o tocou e restaurou sua vida em todos os aspectos.)
3. Mateus 8:5-13 (Jesus curou o servo do centurião. Centurião era um odiado oficial militar romano. Os judeus o teriam considerado impuro. Jesus não fazia discriminação.)
4. Mateus 9:1, 2 (Muitos judeus viviam sem a certeza do perdão. Jesus não apenas curou o paralítico; Ele o perdoou.)
5. Mateus 15:29-37 (Ao alimentar mais de 4.000 pessoas, Jesus mostrava que podia suprir todas as necessidades humanas, fossem necessidades físicas ou espirituais.)
6. Marcos 10:14 (Jesus abençoou as crianças. Seus discípulos consideravam isso uma perda de tempo, mas Jesus valorizava e amava as crianças e era amado por elas.)
7. Lucas 7:11-15 (Ressuscitou o filho da viúva de Naim. Jesus foi movido de compaixão por ela.)
8. Lucas 12:6, 7 (Cinco pardais por duas moedinhas. Jesus ensinou que Deus cuida até mesmo da criatura considerada mais insignificante. O número dos fios de cabelo em nossa cabeça não escapa à Sua atenção.)
9. Lucas 15:3-7 (Parábola da ovelha perdida. Jesus ensinou que há alegria por um pecador que se arrepende e é salvo.)
10. Lucas 15:11-24 (Parábola do filho pródigo. Jesus ensina que o pai nunca deixa de procurar o filho perdido e se alegra quando ele volta para casa.)
11. Lucas 19:1-6 (História de Zaqueu. Jesus visita a casa de alguém que era odiado pelos judeus e considerado ladrão e traidor e lhe oferece a salvação.)
12. Lucas 19:41 (Jesus prevê a destruição de Jerusalém e chora por ela.)
13. João 8:1-11 (Jesus não condena a mulher apanhada em pecado, mas lhe dá uma nova chance. Ele também aponta para a necessidade de salvação dos acusadores da mulher e a aconselha a abandonar a vida de pecado.)
14. João 11:17 e 32-36 (Jesus chora pela morte de Seu amigo.)

Analizando

Para vocês, qual dessas situações ilustra com maior clareza a mensagem central? Vocês se lembram de algum outro acontecimento da vida de Jesus que mostra que Deus nos ama?

JESUS VEIO NOS MOSTRAR O QUANTO DEUS NOS AMA.

8- PALAVRA VIVA

Situação

Ler para os alunos em voz alta a seguinte situação:

Seu amigo Henrique quer aprender mais sobre cristianismo. Na religião a que ele está acostumado, as pessoas estão sempre preocupadas em agradar a Deus. Estão sempre procurando fazer boas ações para que Deus não fique irado e não permita que coisas más lhes aconteçam como castigo. O que vocês podem dizer a ele?

Analizando

Como os judeus no tempo de Jesus se assemelhavam a Henrique? De tudo o que vocês aprenderam na semana passada e nesta semana, o que poderiam compartilhar com Henrique? Qual foi a Palavra ou mensagem que Jesus veio comunicar ao ser humano?

JESUS VEIO NOS MOSTRAR O QUANTO DEUS NOS AMA.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- material de artesanato

Aviso de mudança

Distribuir papel e material de artesanato aos alunos. Pedir-lhes que criem um aviso ou anúncio sobre Jesus estar mudando-Se para a sua vizinhança ou seu bairro. Como será sua vizinhança tendo Jesus como vizinho? Que mudanças ocorreriam ao ter Jesus como vizinho? O que os outros vizinhos podem esperar?

Analizando

JESUS VEIO NOS MOSTRAR O QUANTO DEUS NOS AMA.

Como vocês podem levar essa mensagem aos seus vizinhos? Comentar as respostas e ajudar os alunos a fazer planos para a nova semana.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Agradecer a Deus pelo fato de ter enviado Jesus para nos salvar do pecado. Isso nos mostra o quanto Deus nos ama. Pedir sabedoria e coragem para compartilhar a mensagem de Jesus e o amor de Deus com outros.

ISABEL E MARIA

GRAÇA:

Deus Se deu a nós.

VERSO PARA DECORAR

“Mostra-me o caminho certo, Senhor, ensina-me por onde devo andar. Guia-me pela Tua verdade e ensina-me, pois és o Deus que me salva; em Ti ponho minha esperança todo o dia” Salmo 25:4, 5.

REFERÊNCIAS

Lucas 1:39-55; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 66, 67 [98]

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus Se alegra em trabalhar com pessoas humildes e dispostas a aprender.

SENTIR-SE abençoado por ser alvo do amor de Deus.

FAZER de Jesus o centro em tudo o que fizer.

MENSAGEM CENTRAL

Deus deseja que eu seja humilde para que Ele seja o centro de minha vida.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Na resposta de Maria ao chamado de Deus, percebemos sua humildade e compreensão de que tudo o que conseguimos realizar na Terra só é possível pelo poder de Deus e para Sua glória. Maria falou acerca das grandes coisas que Deus lhe tinha feito (Lucas 1:49), dos Seus atos poderosos (v. 51-53) e da Sua misericórdia para com Seu povo (v. 50, 54). Ela estava disposta a permitir que Jesus fosse a razão do seu viver.

Esta lição é sobre graça. Mais do que tudo, Deus deseja capacitar Seu povo e fazer com que tenha vida plena. Isso só pode ser realizado quando o coração das pessoas é humilde e elas estão dispostas a colocar Deus em primeiro lugar. Quando fazemos de Deus o centro de nossa vida, Ele nos enche de poder para fazer grandes coisas para Ele.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“O cântico de Maria [...] é considerado um dos hinos mais sublimes de toda a literatura sacra, um poema lírico de requintada beleza digno de Davi, o antepassado dela. Ele está permeado com um espírito de humilde adoração e gratidão, e glorifica o poder, a santidade e a misericórdia de Deus. [...] [Ele] é frequentemente designado *Magnificat*, “engrandece”, a partir de sua primeira palavra na Vulgata Latina. [...]

“O cântico de Maria tem sido comparado ao de Ana (ver 1Sm 2:1-10), que foi uma oração de gratidão por Samuel. [...] O cântico de Maria é também uma reminiscência do cântico de Moisés (ver Êx 15), do cântico de Débora e Baraque (ver Jz 5) e é semelhante em espírito aos Salmos 113 e 126, entre outros” (CBASD, v. 5, p. 752, 753).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Lembrar aos alunos que, em tempos antigos, um rei conquistador exigia que seus novos súditos se ajoelhassem diante dele em sinal de humildade e sujeição. *Quando escolhemos nos ajoelhar diante de Deus, estamos reconhecendo Sua soberania e demonstrando nossa humildade diante Dele.* Ao orar, pedir que Deus conceda aos alunos um coração manso e humilde e disposição para fazer de Deus o centro de sua vida.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre,

mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Percurso com obstáculos

Dividir a classe em duplas e vendar os olhos de um dos componentes de cada dupla.

Preparar um percurso com obstáculos usando cadeiras, mesas ou qualquer outro objeto que tiver à disposição. O parceiro que tem os olhos desvendados dará as orientações para ajudar seu companheiro a atravessar o percurso sem tropeçar nem ir de encontro a nenhum dos obstáculos. Inverter os papéis, vendando os olhos de quem deu orientações, reestruturando o percurso de obstáculos e repetindo a atividade, desta vez com a pessoa que já passou pelo percurso dando as orientações ao colega.

VOCÊ PRECISA DE:

- vendas para olhos
- cadeiras ou objetos para criar um percurso com obstáculos

Analisando

Como vocês se sentiram ao saber que teriam de passar pelo percurso com os olhos vendados? Ajudou ter um companheiro dando orientações para vocês conseguirem atravessar o percurso? O que vocês tiveram de fazer para conseguir atravessar com êxito? (Ouvir a voz do companheiro.) O que teria acontecido se vocês tivessem ignorado a voz do companheiro e simplesmente seguido em frente? (Tropeçaríamos em algum objeto ou talvez até nos machucássemos.) Vocês poderiam ter sido orgulhosos demais para ouvir e mesmo assim obter êxito?

Isso é muito semelhante ao modo como Deus deseja que nos relacionemos com Ele. Ele deseja que sejamos humildes para que possa nos ensinar. Só assim, Ele pode ser o centro de nossa vida. Vamos nos lembrar do verso para decorar: “Mostra-me o caminho certo, Senhor, ensina-me por onde devo andar. Guia-me pela Tua verdade e ensina-me, pois és o Deus que me salva; em Ti ponho minha esperança todo o dia.” Deus só pode nos guiar em Seus caminhos se estivermos dispostos a ouvi-Lo em vez de assumirmos o controle e nós mesmos darmos as orientações.

DEUS DESEJA QUE EU SEJA HUMILDE PARA QUE ELE SEJA O CENTRO DE MINHA VIDA.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Dar a cada aluno uma folha de papel e uma tesoura. Instruí-los a dobrar a folha ao meio e depois novamente ao meio no sentido contrário, marcando assim quatro partes no papel. A partir do canto onde as quatro partes se encontram, dobrar novamente o papel formando um triângulo. (Ficará uma sobra de papel de um dos lados, mas não se preocupe.) Dizer aos alunos que essa folha de papel representa a vida deles. Pedir-lhes que procurem se lembrar de algo embaraçoso que tenha acontecido a eles ou se imaginem em uma situação embaraçosa – ter uma parte da roupa rasgada em público, tropeçar ao atravessar um palco, etc. Enquanto pensam nessa situação, pedir que cortem fora uns dois centímetros da ponta do triângulo, fazendo o corte arredondado ou em meia-lua, de modo que, quando abrirem o papel, tenham um furo circular no centro da folha.

Pedir-lhes que desdobrem a folha de papel e a ergam para todos verem. Pedir, então, que reservem a folha de papel e a ponta que foi cortada para outra atividade.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- tesouras

Analizando

A folha de papel representa a vida de cada um de vocês, e o círculo vazio no centro dela representa como vocês se sentem quando algo embaraçoso lhes acontece. Como vocês descreveriam esse sentimento? (Humilhante, constrangedor.) O que pode preencher esse vazio? (Aceitar respostas.) Pensem na situação embaraçosa em que Maria se encontrava. Ela estava grávida e não era casada. Como ela encontrou paz para lidar com esse desafio? A resposta pode ser encontrada na Bíblia em Lucas 1:46-55.

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblias

Vivenciando a história

Fazer um risco de alto a baixo no quadro. No alto do lado esquerdo, escrever “Quem?”. No alto do lado direito, escrever “O quê?”.

Pedir que os alunos procurem Lucas 1:46-55 na Bíblia. [Se você ler com atenção, descobrirá que esse texto é cheio de energia e ação.] Em cada sentença, pedir que os alunos identifiquem “quem” está fazendo “o que” e, então, registrar a resposta deles no quadro, na devida coluna. Na primeira sentença, por exemplo, “quem” é Maria, e “o que” ela estava fazendo é glorificando ao Senhor. Em algumas sentenças você encontrará vários personagens (“quem”) e várias ações (“o quê”). Nesses casos, analisar uma frase por vez.

Explorando o texto bíblico

Como Maria preencheu o vazio de sua vida? (Com Deus.) De acordo com o cântico de Maria, a quem Deus dispersou (v. 51)? A quem Ele derrubou (v. 52)? E a quem Ele exaltou (v. 52)? A quem Ele encheu de coisas boas (v. 53)? A quem Ele despediu de mãos vazias (v. 53)? Como Maria chama a si mesma (v. 48)? De que forma Deus usou Maria? Através de que tipo de pessoas Deus pode atuar melhor?

DEUS DESEJA QUE EU SEJA HUMILDE PARA QUE ELE SEJA O CENTRO DE MINHA VIDA.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- pedaços de papel

Explorando o texto bíblico

A Bíblia está repleta de exemplos de pessoas que se humilharam e de outras que não se humilharam diante do Senhor. Com antecedência, escrever cada um dos textos abaixo em um pedaço de papel. Dar os papéis aos alunos e pedir que leiam os textos (dependendo do número de alunos, nem todos os textos serão usados).

Conceder dois minutos para que preparem uma pequena peça ou encenação baseada em seu texto e apresentem ao restante da classe. O número entre parênteses ao lado do texto indica o número mínimo de pessoas necessárias ou de papéis a ser desempenhados para fazer a encenação do texto.

1. Gênesis 4:3-10 – Caim e Abel (3: Caim, Abel, Deus)
2. Gênesis 13:5-13 – Ló e Abraão se separam; Ló escolhe as melhores terras para si (2: Ló, Abraão).
3. Deuteronômio 8:2, 3 – Deus humilhou os israelitas, deixando-os passar fome e, então, proveu-lhes o maná (4 ou mais: israelitas).
4. 2 Samuel 10:4, 5 – Hanum rapou metade da barba dos servos de Davi para humilhá-los (4 ou mais: Hanum, servos, Davi).
5. 2 Crônicas 33:21-25 – Amom não se humilhou e foi tirado do trono; Josias foi coroado rei em seu lugar (4: Amom, oficiais, Josias).

6. 2 Crônicas 36:11-19 – Zedequias não se humilhou perante Jeremias; os babilônios saquearam Jerusalém e levaram o povo prisioneiro (5 ou mais: Zedequias, Jeremias, babilônios, prisioneiros).

7. Daniel 5:18-30 – Daniel relata a Belsazar como Nabucodonosor foi despojado de sua glória quando se tornou arrogante e prediz a ruína de Belsazar; Belsazar é morto (3: Daniel, Nabucodonosor, Belsazar).

8. Mateus 26:31-35, 69-75 – Jesus prediz que Pedro O negaria; Pedro declara que está disposto a morrer com Jesus e não O negará. Mais tarde Pedro nega a Jesus e, quando reconhece o que fez, chora amargamente (3: Jesus, Pedro, serva).

9. Atos 20:17-21 – Paulo serve ao Senhor com humildade de coração e prega tanto a judeus como a gregos (3 ou mais: Paulo, judeus, gregos).

10. Colossenses 3:12 – O povo de Deus se reveste de humildade (1).

Analizando

Em qual dos relatos o povo não estava disposto a se humilhar perante Deus? O que acontece quando as pessoas não estão dispostas a se humilhar? (O orgulho dá a elas a tendência de tomar decisões erradas e que trazem consequências ruins; elas se afastam de Deus.) Em quais histórias as pessoas estavam dispostas a se humilhar? O que acontece, então? (Deus é capaz de guiar ou usar aqueles que confiam Nele.)

DEUS DESEJA QUE EU SEJA HUMILDE PARA QUE ELE SEJA O CENTRO DE MINHA VIDA.

8- PALAVRA VIVA

Situações

Dividir a classe em três grupos. Dar a cada grupo uma das situações abaixo para que analise e troque ideias sobre as soluções. Depois, reunir todos e dar oportunidade a cada grupo de compartilhar sua situação e as soluções encontradas.

VOCÊ PRECISA DE:

- cada situação escrita em uma folha de papel

1. João gosta muito de estar em evidência. Nada o deixa mais contente do que ser o centro das atenções. Ele sabe que sua necessidade de reconhecimento está provavelmente interferindo em seu relacionamento com os amigos e com Deus, mas ele acha que terá muito tempo para compensar isso mais tarde, depois que se tornar realmente famoso. O que João precisa aprender sobre humildade? (Dica: Mateus 5:5.)

2. Tiago quer que todos saibam que ele e Deus são amigos íntimos. Na realidade, ele inclui um pouquinho dessa informação em todas as conversas sobre qualquer assunto. Afinal, diz ele, as pessoas precisam saber quem é seu melhor Amigo. Ele se considera uma pessoa exemplar e o aluno mais cristão da escola. O que Tiago ainda precisa aprender sobre humildade? (Dica: Mateus 6:1-4.)

3. Sara ama a Deus, mas está cansada de tentar se dar bem com os outros. As pessoas são tão frustrantes – cheias de justiça própria, convencidas, julgadoras, tolas. Ela está pensando em deixar a igreja e, por algum tempo, viver sua religião sozinha. O que vocês diriam a Sara acerca de humildade? (Dica: Miqueias 6:8.)

Analizando

João, Tiago e Sara se parecem com alguém que vocês conhecem? Será que eles realmente colocaram Deus no centro de sua vida? Que problema quanto ao orgulho cada um deles tem? Como eles podem tornar o coração mais disposto a aprender? O que Deus mais quer deles e de vocês também?

DEUS DESEJA QUE EU SEJA HUMILDE PARA QUE ELE SEJA O CENTRO DE MINHA VIDA.

9 - CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- círculos recortados na seção *Introduzindo a História Bíblica*
- canetas
- fita adesiva

Preenchendo o vazio

Pedir que todos os alunos peguem suas folhas de papel com o recorte do centro da folha feito na seção *Introduzindo a História Bíblica* e sentem-se formando um círculo. Um aluno de cada vez deve mencionar alguma coisa que ele ou outros juvenis ou adolescentes podem colocar no centro de sua vida em lugar de Deus. Ao mencionar, o aluno deverá escrever isso no círculo que recortou do centro da sua folha de papel e, depois, virar o círculo e escrever “Jesus” do outro lado, enquanto diz: “Eu escolho fazer de Jesus o centro da minha vida”. Com fita adesiva, cada aluno deverá pregar novamente o círculo no centro da folha de papel, preenchendo assim o espaço vazio.

Analizando

Com quanta frequência precisamos pedir que Deus nos dê um coração humilde para mantê-lo no centro de nossa vida? (Todos os dias, o dia inteiro.) Lembrem-se de que

DEUS DESEJA QUE EU SEJA HUMILDE PARA QUE ELE SEJA O CENTRO DE MINHA VIDA.

10 - A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Agradecer a Deus pelo exemplo de Maria, que permaneceu humilde, embora tivesse sido escolhida por Deus para ser a mãe de Seu santo Filho. Pedir que Deus conceda aos alunos um coração humilde para que estejam sempre dispostos a fazer Dele o centro de sua vida.

O SILÊNCIO DE ZACARIAS

GRAÇA:

Deus Se deu a nós.

VERSO PARA DECORAR

“Graças à terna misericórdia de nosso Deus, a luz da manhã, vinda do Céu, está prestes a raiar sobre nós, para iluminar aqueles que estão na escuridão [...] e nos guiar ao caminho da paz” Lucas 1:78, 79.

REFERÊNCIAS

Lucas 1:67-79; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 66-68 [97-99]

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus sempre Se preocupou com nossa salvação.

SENTIR a segurança que hoje temos por conhecer a graça de Deus.

ACEITAR que Deus guie sua vida.

MENSAGEM CENTRAL

Deus sempre Se preocupou com nossa salvação.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

No cântico de louvor de Zacarias, em primeiro lugar ele adorou a Deus pela salvação que Ele proveu (Lc 1:68, 69). Então Zacarias apontou para a Bíblia para mostrar como a salvação foi sempre o que Deus estava tentando conceder ao Seu povo (versos 70-75). Ele retratou a salvação em termos de redenção, concerto, resgate e perdão. Então explicou que a vida de Jesus ilumina nossa vida no presente e nos guia para a vida eterna.

Esta lição é sobre graça. O nascimento de João Batista foi mais uma parte do grande plano divino para a salvação do ser humano. Sob inspiração do Espírito Santo, Zacarias reconheceu a parte que seria desempenhada por seu filho e proclamou o contínuo interesse de Deus na salvação de Seu povo. Nada é mais importante para Deus do que isso, e a missão de João era ajudar a tornar bem claro esse assunto.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“**Redimiou o Seu povo.** Estas palavras constituem um anúncio implícito de que o Redentor logo surgiria, ‘para [...] dar a Sua vida em resgate por muitos’ (Mt 20:28). Como é frequente nas profecias do Antigo Testamento, Zacarias fala de um evento futuro como se ele já tivesse ocorrido. [...] As promessas de Deus são tão certas que Zacarias falava do plano da redenção como um fato realizado” (CBASD, v. 5, p. 758).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Perguntar se alguém sabe qual é o símbolo matemático para “infinito”. (É um 8 deitado.) Pedir, então, que todos deem as mãos e formem um oito. Ao orar, agradecer a Deus por ter idealizado, mesmo antes da fundação do mundo, um plano para nos salvar. Agradecer-Lhe porque nos ama tanto a ponto de desejar que moremos com Ele por tempo infinito.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Passado, presente e futuro

Dividir a classe em três grupos. O primeiro grupo deverá mencionar bênçãos recebidas de Deus no passado. O segundo grupo deverá mencionar bênçãos no presente, e o terceiro grupo, bênçãos que acreditam que receberão de Deus no futuro. Para cada grupo de alunos, fornecer papel e material de artesanato e dar orientações para que façam desenhos que representem bênçãos de Deus. Reunir os grupos e dar tempo para que cada grupo apresente o que desenhou, enquanto os demais da classe tentam adivinhar o que o desenho representa.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetinhas coloridas
- material de artesanato

Analisando

É mais fácil identificar coisas que Deus fez no passado, está fazendo agora ou que ainda fará no futuro? Por quê? Vocês acreditam que Deus tem guiado ou guiará vocês em cada fase da vida? Por quê?

Nossa salvação é muito importante para Deus. A razão pela qual Jesus veio do Céu à Terra foi para nos salvar do pecado e nos conceder vida eterna. Vamos ler o verso para decorar em Lucas 1:78, 79: “Graças à terna misericórdia de nosso Deus, a luz da manhã, vinda do Céu, está prestes a raiar sobre nós, para iluminar aqueles que estão na escuridão [...] e nos guiar ao caminho da paz”. Essa promessa é para cada um de nós.

DEUS SEMPRE SE PREOCUPOU COM NOSSA SALVAÇÃO.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Pedir aos alunos que pensem em tantas palavras quantas conseguirem cujo significado seja “salvação” ou “salvar”. Deverão ser providenciados vários dicionários para ajudar os alunos. À medida que eles derem respostas, escrevê-las no quadro.

A história bíblica de hoje é sobre Zacarias. Ele ficou sem poder falar durante nove meses, desde que duvidou das palavras do anjo Gabriel, quando este lhe anunciou que Isabel teria um bebê. O bebê havia nascido, e quando os vizinhos e parentes se reuniram para escolher o nome, pensaram em Zacarias, o nome do pai. Mas Zacarias escreveu em uma tabuinha: “Seu nome é João”.

E na Bíblia está escrito que “no mesmo instante, Zacarias voltou a falar e começou a louvar a Deus” (Lucas 1:64). A lição de hoje é sobre o cântico de louvor de Zacarias e sobre algumas coisas importantes acerca do plano divino para nossa salvação.

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- dicionários

Vivenciando a história

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblia

Com antecedência, combinar com um adulto ou um aluno de leitura fluente e expressiva para ler em voz alta Lucas 1:68-79. Pedir aos alunos que ouçam atentamente a leitura do texto e se levantem a qualquer momento em que for mencionado algo relacionado com salvar ou salvação. Colocar no quadro a seguinte lista de palavras, mas mencionar aos alunos que eles não estão limitados a estas palavras: resgatou, salvação, perdão, misericórdia.

Cada vez que uma dessas palavras for mencionada na leitura, fazer um sinal na frente da palavra no quadro e acrescentar novas palavras ou expressões que os alunos identificarem no texto.

Analizando

Quanto desse texto fala sobre salvação, no passado, no presente ou no futuro? (Se necessário, ler o texto novamente e pedir que os alunos prestem atenção às transições da salvação do passado para o presente e o futuro.) Que ou quem é a “luz da manhã” mencionada no verso 78? O que acontece quando o sol atinge a sombra (verso 79)? Qual é o “caminho da paz”? Ele está no presente ou no futuro?

DEUS SEMPRE SE PREOCUPOU COM NOSSA SALVAÇÃO.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblia

Explorando o texto bíblico

Dividir a classe em grupos pequenos e dar a cada grupo um dos textos bíblicos abaixo. Dar três minutos para que cada grupo leia o texto e prepare um enigma para apresentar à classe. Cada um ilustrará um tempo em que Deus mostrou ou mostrará que se preocupa com a salvação de Seu povo.

1. Gênesis 3, com ênfase especial ao verso 15 (Deus falando com a serpente depois de Adão e Eva pecarem).
2. Êxodo 3:7-10 (Deus falando a Moisés na sarça ardente).
3. Êxodo 14:29, 30 (travessia do Mar Vermelho).
4. Daniel 3 (Misael, Hananias e Azarias na fornalha ardente).
5. Daniel 6:6-23 (Daniel na cova dos leões).
6. Marcos 15:25-39 (crucificação de Jesus).
7. 1 Tessalonicenses 4:16, 17 (segunda vinda de Jesus).

8- PALAVRA VIVA

VOCÊ PRECISA DE:

- pedaço longo de corda

Caminhando em paz

Arranjar a corda de modo a formar um caminho de faixa única ou trilho. Pedir aos alunos que tirem os sapatos. Explicar que esse é um caminho de paz. Permitir que os alunos, um de cada vez, mencionem algo de que precisam a fim de ser conduzidos por um caminho de paz e, então, andem pelo caminho feito com a corda. (Ex.: “Preciso de paz com minha mãe”, “Preciso de paz para não pensar que devo sempre tirar notas perfeitas na escola” ou “Preciso de paz para meus sentimentos de ira contra certa pessoa”.) Se alguns dos alunos se sentirem desconfortáveis mencionando alguma situação pessoal em que precisam de paz, eles podem mencionar de forma generalizada algo que seja comum a pessoas da sua idade. Ao andarem descalços pelo caminho e sentirem a corda sob seus pés, incentivá-los a orar

silenciosamente pedindo que Deus os liberte daquilo que está atuando como um inimigo em sua vida e que agradeçam ao Senhor pela salvação a eles concedida.

Analisando

Como vocês podem deixar que Deus conduza seus pés por caminhos de paz? O que isso tem que ver com salvação? Será que Deus prometeu nos salvar somente no futuro ou Ele nos salva de nossos inimigos aqui e agora?

DEUS SEMPRE SE PREOCUPOU COM NOSSA SALVAÇÃO.

9- CONTE A ALGUÉM

Louvor pela salvação

Com antecedência, fazer cópias da leitura responsiva. Ler com os alunos. A professora ou o professor deve ler a parte clara, e os alunos, a parte que está em destaque.

Ó, Senhor e Redentor,

Nós Te agradecemos pelos registros de como conduziste Teu povo,

Como o salvaste dos seus inimigos,

Como cumpriste as promessas que a ele fizeste,

E de como vieste à Terra para garantir-lhe salvação.

Nós Te agradecemos porque sempre nos amas

E nunca desiste de nós;

Por planejares nossa salvação, mesmo antes de existir o pecado.

(Ler juntos) Que sempre possamos andar sob a luz da manhã,

No caminho da paz que preparaste para nós.

Amém.

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias da leitura responsiva (ver p. 82)

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Ler Salmo 89:1, 2 como bênção final.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblia

LIÇÕES DE DEUS NA NATUREZA

GRAÇA EM AÇÃO:

Deus Se revela a nós.

VERSOS PARA DECORAR

“Os céus proclamam a glória de Deus” Salmo 19:1.

“A lei do Senhor é perfeita e revigora a alma” Salmo 19:7.

“Que as palavras da minha boca e a meditação do meu coração sejam agradáveis a Ti, Senhor, minha Rocha e meu Redentor!” Salmo 19:14.

REFERÊNCIAS

Salmo 19; *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia*, v. 3, p. 1295-1297.

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus Se revela através da natureza, da Sua Palavra e da Sua atuação em nossa vida.

SENTIR vontade de conhecer a Deus por meio dessas maneiras.

TOMAR tempo para “ler” a natureza e colocar a Palavra de Deus no próprio coração.

MENSAGEM CENTRAL

Deus Se revela através da natureza, da Sua Palavra e da Sua atuação em nossa vida.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

“A natureza e a revelação dão testemunho do amor de Deus” (*Caminho a Cristo* [CPB, 2021], p. 7). Essa declaração quase pode ser o resumo do Salmo 19. Esse Salmo nos leva a meditar sobre a maneira pela qual Deus Se revela através da natureza e da Sua Santa Palavra. O salmo termina fazendo referência à influência dessas revelações de Deus em nossa vida pessoal. Quando permitimos que Deus Se revele em nossa vida, outras pessoas também podem vê-Lo ali.

Esta lição é sobre graça em ação. Deus Se revela a nós por meio da natureza e da Bíblia. Mas Ele também Se revela em nós ao meditarmos nas revelações Dele e as incorporarmos em nossa vida.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Deus convida os professores a contemplarem os céus, e a estudar-Lhe as obras em a natureza. [...] Fariamos bem em ler frequentemente o Salmo 19, a fim de compreendermos como o Senhor liga Sua lei com as obras de Sua criação. [...]”

“Devemos contemplar as maravilhosas obras de Deus, e repetir aos nossos filhos as lições delas aprendidas para que possamos levá-los a ver Sua habilidade, Seu poder, Sua grandiosidade nas coisas que Ele criou.

“Que Deus é o nosso Deus! Ele governa sobre Seu reino com diligência e cuidado, e construiu uma cerca – os dez mandamentos – ao redor de Seus súditos, para guardá-los da transgressão. Ao exigir obediência às leis de Seu reino, Deus dá a Seu povo saúde e felicidade, paz e alegria. Ensina-lhes que a perfeição de caráter que Ele requer só pode ser alcançada pela familiarização com Sua Palavra” (CBASD, v. 3, p. 1295).

“Contemplando, havemos de ser transformados; e ao meditarmos na perfeição do Modelo divino, desejaremos tornar-nos inteiramente transformados, e renovados na imagem de Sua pureza” (Mensagens Escolhidas, v. 1, p. 338).

“Haverá fome e sede de alma quanto a assemelhar-se Àquele a quem adoramos. Quanto mais nossos pensamentos são sobre Cristo, tanto mais Nele falaremos aos outros, e O representaremos perante o mundo” (Ellen G. White, Nossa Alta Vocação [MM 1962], p. 111).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Assim como o Salmo 19 está dividido em três partes, fazer a oração em três partes. Se a classe for grande, dividir em grupos menores. Pedir que cada aluno (1) faça um agradecimento a Deus por uma revelação Dele na natureza, que tenha significado especial para ele; (2) um agradecimento a Deus por uma mensagem ou um texto da Bíblia de que ele goste muito; e quando todos tiverem feito essas duas partes, (3) encerrar a oração recitando todos juntos Salmo 19:14: “Que as palavras da minha boca e a meditação do meu coração sejam agradáveis a Ti, Senhor, minha Rocha e meu Redentor!”

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- obras de arte de artistas variados
- ou massa de modelar, areia ou qualquer material criativo
- Bíblias

Criador e criatura

Se possível, trazer amostras de obras de arte ou artesanatos de diferentes artistas. Pedir aos alunos que formem duplas, escolham uma peça de artesanato e troquem ideias, procurando desenvolver uma lista de características acerca da pessoa que fez o artesanato. (Ex.: Se é uma pessoa criativa, detalhista, caprichosa, etc.)

Alternativa: Distribuir material como massa de modelar, areia ou algum outro material criativo para que os próprios alunos criem alguma escultura ou coisa semelhante. Então pedir aos alunos que apontem o que cada peça criada diz a respeito de quem a criou.

Analisando

Vocês tentaram descobrir algumas características a respeito de vários artistas através do que eles criaram. Se vocês tivessem que revelar alguma coisa a seu respeito através de coisas criadas por vocês, o que fariam?

Hoje, estamos estudando o Salmo 19. Vamos procurá-lo e ler os versos 1-4.

Como Deus Se revela através daquilo que Ele criou? Nós somos criação de Deus. Como Deus Se revela através de nós? Estamos aprendendo que

DEUS SE REVELA ATRAVÉS DA NATUREZA, DA SUA PALAVRA E DA SUA ATUAÇÃO EM NOSSA VIDA.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Existem três maneiras de conhecermos a Deus. Uma delas é através da revelação Dele na natureza. Há muitas coisas que podemos aprender acerca de Deus pelas coisas que Ele criou,

incluindo nós – seres humanos. A segunda maneira é através da revelação Dele em Sua Palavra, a Bíblia, que inclui o que sabemos sobre Jesus e Sua vida na Terra. E a terceira maneira é através da Sua atuação em nossa vida, o que o Espírito Santo faz em nós quando nos colocamos à disposição de Deus. Nós podemos nos tornar uma terceira revelação de Deus às outras pessoas. Nós podemos ser “lidos” pelas pessoas que entram em contato conosco. No Salmo 19, Davi escreveu sobre essas três revelações de Deus.

Vivenciando a história

Com antecedência, fazer cópias do jogral para cada aluno. Pedir-lhes que leiam em voz alta, de acordo com a orientação do jogral.

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias do jogral (ver p. 83)

Analizando

O que vocês aprenderam ao ler o salmo? Incentivar uma ampla variedade de respostas. O que vocês aprenderam especialmente a respeito de Deus? A respeito da natureza? A respeito da Bíblia? E a respeito de vocês mesmos?

Explorando o texto bíblico

Uma das maneiras pelas quais Deus Se revela a nós é através da Sua Palavra, a Bíblia.

Nos versos 7-10 do Salmo 19, Davi, o autor desse salmo, usa um paralelismo, um tipo de “rima de ideias” da poesia hebraica. Vamos fazer um gráfico ao estudarmos esses versos para ver que nomes Davi dá à lei de Deus, qual é sua natureza ou como ela é e que efeito tem sobre as pessoas. No quadro onde todos possam ver, sugerir três colunas, dando a cada uma delas um dos seguintes títulos: “Nome dado à lei”, “Sua natureza”, “Seu efeito”. Então pedir que os alunos leiam silenciosamente os versos 7-10 e, à medida que acharem uma palavra ou expressão que possa preencher uma dessas categorias, falem a palavra em voz alta – um aluno de cada vez –, e você a escreverá no quadro. (O quadro aqui sugerido está baseado na Bíblia, versão NVT.)

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Nome dado à lei	Sua natureza	Seu efeito
lei	perfeita	revigora
decretos	dignos de confiança	dão sabedoria
preceitos	justos	alegram
mandamentos	límpidos	iluminam
temor	puro	dura para sempre
instruções	verdadeiras	[justiça]

Observação: Se o tempo permitir e você desejar explorar melhor o assunto, pedir que os alunos procurem o Salmo 119, e através do capítulo inteiro encontrarão as mesmas ideias e categorias. Elas poderão, no entanto, ser expressas em diferentes palavras. Poderão também verificar diferentes versões da Bíblia e encontrarão uma variedade de palavras e expressões para cada categoria.

De acordo com esses versos o que a revelação que Deus faz de Si mesmo pode fazer por nós? (Revigorar a alma, dar-nos sabedoria, alegrar o coração, iluminar a vida, permanecer para nos advertir e nos recompensar com justiça.) Em outras palavras, ela nos transforma. E o que podemos fazer para ajudar a completar essa transformação, de acordo com os versos 12-14? (Orar para que Deus nos perdoe e, através do poder do Seu Santo Espírito, guarde-nos de pecar.)

DEUS SE REVELA ATRAVÉS DA NATUREZA, DA SUA PALAVRA E DA SUA ATUAÇÃO EM NOSSA VIDA.

8- PALAVRA VIVA

Minha aplicação

Pedir aos alunos que formem duplas ou pequenos grupos e escrevam uma situação fictícia sobre alguém cuja vida seria beneficiada com algumas das lições que eles aprenderam hoje com o Salmo 19. Pedir que concluam a situação com perguntas específicas acerca de como a lição de hoje se aplicaria à vida da pessoa sobre quem escreveram.

Quando todos terminarem de escrever a situação e as perguntas finais, pedir que, um de cada vez, os grupos apresentem sua situação ao restante da classe e que troquem ideias sobre cada uma delas. Moderar a conversa de modo que, no fim, voltem para o ponto essencial da mensagem central desta semana:

DEUS SE REVELA ATRAVÉS DA NATUREZA, DA SUA PALAVRA E DA SUA ATUAÇÃO EM NOSSA VIDA.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- hinários

Ouvindo Deus falar

Com antecedência, fazer arranjos para que seus alunos façam uma apresentação especial na Escola Sabatina dos adultos, em alguma outra classe, no culto divino ou à tarde em algum lar de idosos ou instituição semelhante. Informar os alunos a respeito do plano.

Hoje, aprendemos que Deus Se revela através da natureza, através de Sua Palavra, a Bíblia, e através da Sua atuação em nossa vida. Nós vamos dar a outros a oportunidade de ver Deus por essas três maneiras. Permitir que os alunos o ajudem a finalizar os planos para a apresentação.

Certificar-se de incluir alguma coisa sobre a natureza (talvez imagens ou vídeos com cenas selecionadas da natureza); depois, recitar o Salmo 19, em forma de jogral, como foi feito na seção *Vivenciando a História*.

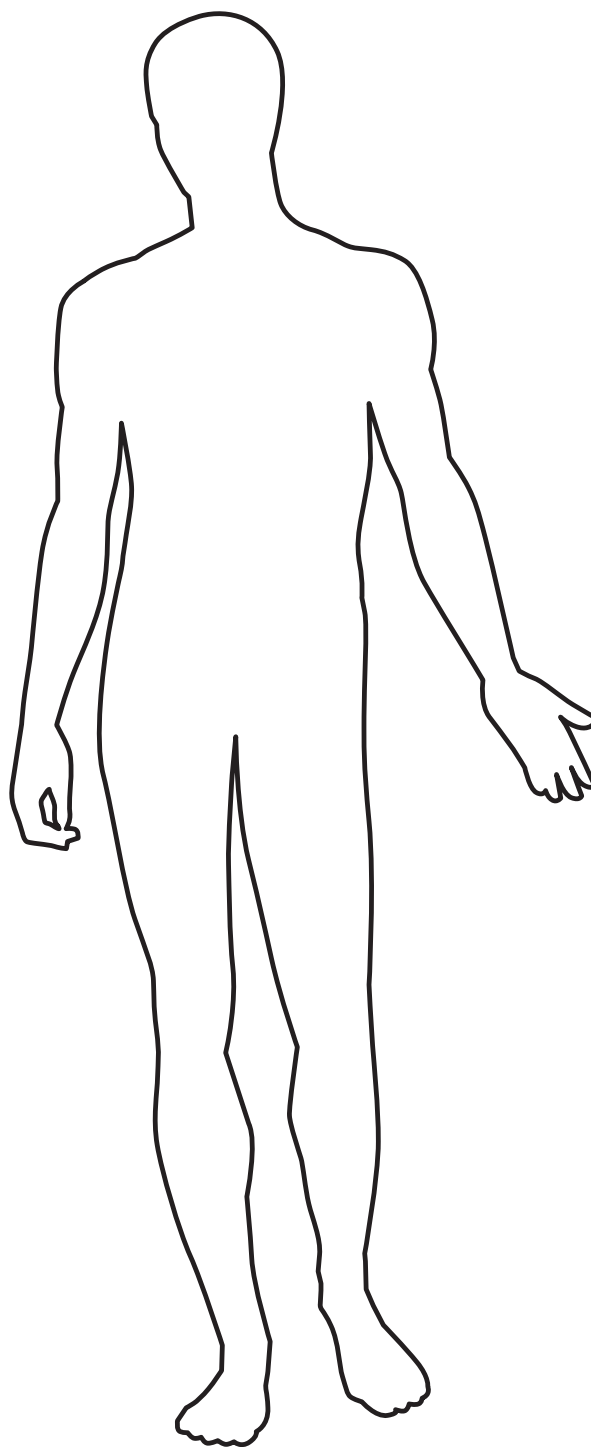
Começar a ensaiar o cântico e a recitação do Salmo 19. Planejar os outros detalhes e marcar um horário para ensaio.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

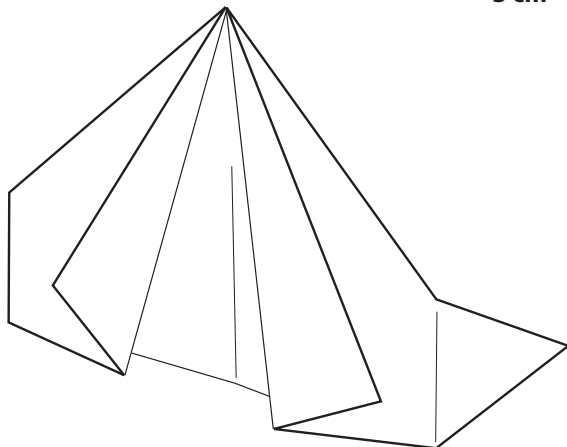
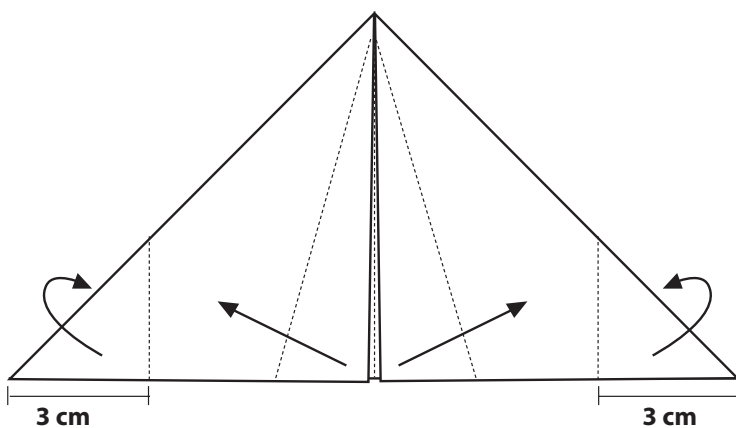
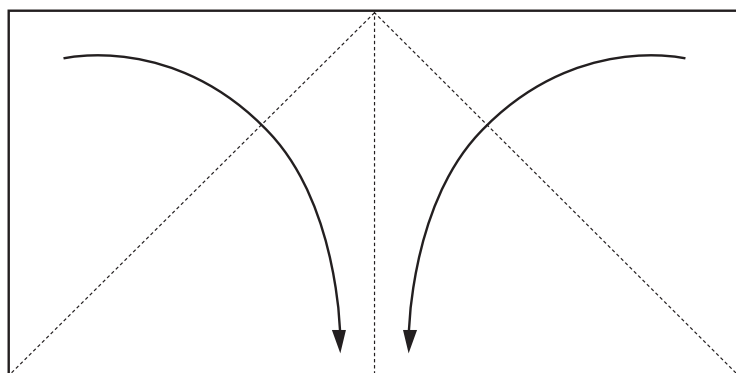
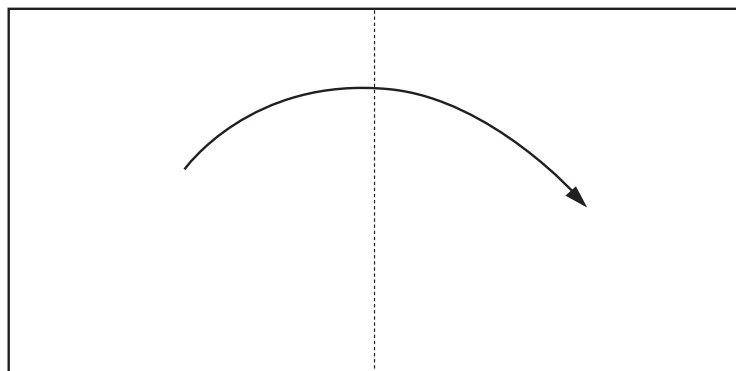
Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Lembrar aos alunos que, ao meditarem sobre as revelações de Deus na natureza e na Bíblia, Ele também atuará na vida deles para que sejam uma outra revelação Dele a outros. Orar pedindo que Deus fale a outros através da vida de cada um dos alunos durante a nova semana.

ILUSTRAÇÕES E EXERCÍCIOS



DOBRADURA DE TENDA



Cortar um retângulo de 14 x 7 cm.

Dobrar ao meio no sentido da largura, apenas para marcar.

Desdobrar.

Juntar as pontas do retângulo sobre a marca da dobra para formar um triângulo.

Nas pontas inferiores do triângulo marcar 3 cm e dobrar para trás, para que a tenda fique em pé.

Fazer a porta da tenda, dobrando cada lado da abertura do triângulo para fora.

LEITURA RESPONSIVA

Ó, Senhor e Redentor,
Nós Te agradecemos pelos registros de como conduziste Teu povo,
 Como o salvaste dos seus inimigos,
Como cumpriste as promessas que a ele fizeste,
 E de como vieste à Terra para garantir-lhe salvação.
Nós Te agradecemos porque sempre nos amas
 E nunca desiste de nós;
Por planejares nossa salvação, mesmo antes de existir o pecado.
(Ler juntos) Que sempre possamos andar sob a luz da manhã,
 No caminho da paz que preparaste para nós.
 Amém.

Ó, Senhor e Redentor,
Nós Te agradecemos pelos registros de como conduziste Teu povo,
 Como o salvaste dos seus inimigos,
Como cumpriste as promessas que a ele fizeste,
 E de como vieste à Terra para garantir-lhe salvação.
Nós Te agradecemos porque sempre nos amas
 E nunca desiste de nós;
Por planejares nossa salvação, mesmo antes de existir o pecado.
(Ler juntos) Que sempre possamos andar sob a luz da manhã,
 No caminho da paz que preparaste para nós.
 Amém.

Ó, Senhor e Redentor,
Nós Te agradecemos pelos registros de como conduziste Teu povo,
 Como o salvaste dos seus inimigos,
Como cumpriste as promessas que a ele fizeste,
 E de como vieste à Terra para garantir-lhe salvação.
Nós Te agradecemos porque sempre nos amas
 E nunca desiste de nós;
Por planejares nossa salvação, mesmo antes de existir o pecado.
(Ler juntos) Que sempre possamos andar sob a luz da manhã,
 No caminho da paz que preparaste para nós.
 Amém.

SALMO 19

Meninos: Os céus anunciam ao mundo a glória de Deus. Eles são uma prova fantástica da capacidade de criação de Deus.

Meninas: Cada dia que passa conta ao dia seguinte mais um pouco dessa glória; cada noite mostra à noite seguinte como se pode conhecer o Criador.

Professores: Esses discursos são silenciosos; não se ouve uma palavra, mas sua mensagem de louvor é ouvida em todas as partes da Terra.

Todos: O Sol mora nos céus, onde Deus traçou um caminho para ele.

Meninos e Meninas: Dia após dia o Sol percorre esse caminho, brilhante e belo como um noivo indo para seu casamento; forte e alegre como um atleta participando de uma corrida!

Professores: Atravessa os céus de lado a lado e nada na Terra escapa ao seu calor.

Todos: A lei do Senhor é perfeita; ela devolve à nossa alma as forças perdidas.

Meninas: A revelação da vontade de Deus é digna de confiança; ela dá sabedoria a quem estiver disposto a aprender.

Meninos: As ordens que Deus dá aos homens são sempre certas; quem obedece sente uma profunda alegria no coração. As regras de conduta do Senhor são bem claras e iluminam os nossos olhos.

Professores: A obediência a Deus nos conserva puros; é a garantia de vida eterna.

Meninos: As opiniões do Senhor sobre a vida são verdadeiras e justas, todas elas.

Meninas: Valem mais do que ouro, mesmo o ouro mais fino. São mais doces que o mel pingando do favo.

Meninos e Meninas: Além de tudo isso, servem para nos corrigir quando estamos errados. Quem segue as instruções de Deus terá sucesso em tudo.

Professores: Apesar disso, quem sou eu para saber os pecados que se escondem em meu interior? Por favor, Senhor, perdoa estes meus pecados ocultos!

Meninas: Não deixes que eu seja dominado pelo orgulho. Assim ficarei livre da culpa, e escaparei de cometer grandes pecados.

Todos: Desejo que as minhas palavras e os meus pensamentos íntimos sejam sempre agradáveis a Ti, Senhor, minha Rocha e meu Libertador! – *A Bíblia Viva*.

